RECIFE
Sabbado 28 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 150.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sabbado, 28 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 150.

ASSIGNATURAS

Na capital ..	ANNO........	24$000	Fóra da capital........	28$000
	SEMESTRE......	2$000		14$000
	TRIMESTRE......	6$000		7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

A VISITA DO PRESIDENTE POINCARE' A' INGLATERRA
Londres, 26.

O sr. Raymundo Poincaré visitou, pela manhã, o Instituto francez, o Hospital e a "Escola das Institutrices", recebendo em todos os estabelecimentos segnificativas demonstrações de affecto.

No primeiro, era aguardado pelo presidente do conselho administrativo que lhe agradeceu, em calorosos termos, a honra da visita, lembrando no mesmo tempo que o Instituto tinha sempre procurado contribuir para a propaganda da lingua, litteratura e arte francezas, graças á Universidade de Lille, cujo precioso auxilio continúa a ser uma segura garantia para o exito da empreza.

Em seguida fallou o director que expoz o programma do Instituto, saudando tambem o illustre visitante.

O sr. Poincaré respondeu em breve discurso, começando por exprimir o seu reconhecimento pela manifestação que acabava de receber.

Dirigindo-se depois, especialmente, aos organisadores do estabelecimento declarou-lhes que procuraria, por todas as formas, dar o maior auxilio á obra que tinham encetado e que tão proficuo resultado vinha colhendo.

"Acceitae, senhores, as minhas sinceras felicitações e os meus ardentes votos de prosperidades.

Multiplicando as leituras as conferencias e as audições, espalhando entre o povo amigo a nossa, lingua, litteratura e artes, iniciando os nossos compatriotas, que habitam esta grande cidade, na vida commercial, economica e financeira da Grã-Bretanha, contribuis seguramente para manter e desenvolver entre os dous paizes as communicações intellectuaes e moraes que são hoje, uma das melhores garantias das relações politicas.

Desejo-vos, por isso, muito sinceramente, o mais brilhante successo".

O presidente Poincaré visitou então as installações da Escola e retirou-se pouco depois entre calorosos demonstrações de sympathia.

Na "Escola das Institutrices" recebeu logo á entrada, um magnifico ramilhete de rosas, offerecido pelas alumnas e acceitou das mãos do vice-presidente a mensagem da directoria.

Nesse documento para cumprimentos, são detalhadamente expostos os fins da instituição.

O sr. Poicaré, agradecendo, fez votos pelo progresso da Escola e elogiou, em calorosos termos, os seus directores.

Sahindo da Escola, encaminhou-se para o Hospital, que visitou demoradamente, regressando pouco depois ao palacio de Saint-James.

Ao meio dia e quarenta minutos sahio novamente em direcção do "Guil-Hall", tomando logar n'uma carruagem, a Daumont, puxada por quatro cavallos.

Um esquadrão da cavallaria real escoltava o carro que era seguido por duas outras carruagens, tambem a Daumont, conduzindo a comitiva.

Apezar da chuva, as carruagens iam descobertas.

A's doze e cincoenta o cortejo parou nó Tottenham, recebendo o sr. Poincaré os cumprimentos dos "maires" Holborn e Mary Pebone que entregaram a s. exc. a mensagem em nome da municipalidade.

O presidente da França agradeceu, em ligeiras palavras, as saudações, pondo-se o cortejo novamente em marcha.

A 1 hora e 15 minutos chegou o presidente ao "Guild-Hall", onde lhe foram prestadas as honras militares por uma guarda de honra composta de artilheiros do exercito e da armada. Uma banda de musica executou a "Marselheza".

Muito antes da hora marcada para a recepção já os convidados começavam a affluir á sede da municipalidade.

O sr. Poincaré era aguardado pelo duque de Connaught, principes Arthur Connaught e Alexandre de Battenberg, o 1.º ministro, o ministro do extrangeiro, o embaixador inglez em Paris, o ministro do exterior da França, o arcebispo de Canturbery, o embaixador francez, membros do gabinete, do corpo diplomatico, etc.

Realisou-se com grande brilhantismo o almoço offerecido pela municipalidade, no qual tomaram parte 723 convivas.

O "menú", artiticamente desenhado, estava coberto com uma capa, em que se via o retrato do presidente Poincaré, tendo, de cada lado, as bandeiras franceza e ingleza, entrelaçadas.

Os brindes trocados foram muito amistosos, tendo usado da palavra o lord Mayor e o presidente Poincaré.

Aquelle começou dizendo acreditar que o seu brinde merecia a approvação calorosa de todos os presentes, e portanto seria a expressão sincera e fiel do pensamento de todos os inglezes.

"Queremos não somente assegurar ao presidente da Republica franceza a nossa profunda estima e respeito pessoaes, mas tambem apresentar, por vosso intermedio, da maneira mais sincera e cordial, os nossos sentimentos de amisade e bôa vontade pela grande nação de que sois o primeiro cidadão.

E' esta a 3.ª vez, no espaço de 10 annos, que esta cidade tem a honra de receber o presidente da Republica franceza.

A maioria dos presentes lembra-se dos vossos eminentes predecessores, do enthusiasmo que causaram entre os inglezes e da agradavel impressão que deixaram nessas visitas, cujo fim pripricipal era a permuta dos sentimentos fraternaes que unem os nosos paizes.

Apresento-vos as bôas vindas em nome da cidade e igualmente as nossas sinceras, cordiaes e respeitosas felicitações pela vossa investidura nas altas funcções de presidente da Republica, depois de uma carreira da qual os vossos concidadãos e nós mesmo, como amigos, muito justamente nos orgulhamos.

Admiramos o vosso passado de integridade, as honrarias e os meritos que conquistastes nas diversas espheras de actividade a que vos dedicastes, a vossa grande infuencia e sobretudo o vosso patriotismo intenso e elevado.

A vossa visita á Inglaterra consolidará certamente a amisade que nos une á França e desenvolverá os laços de cordialidade existentes, desde muito tempo, entre os nossos paizes".

"Faço ardentes votos para que as nossas nações continúem, por longo tempo, na harmoniosa e generosa cooperação com as outras nações, a empregar os seus infatigaveis esforços em favor da paz universal, da bôa cordialidade que deve existir entre todos os povos.

Fallou em seguida o presidente Poincaré que começou fazendo, em traços largos, o historico da "entente cordial". Lembrou a influencia que teve Eduardo VII na approximação anglo-franceza e mostrou depois, em eloquentes periodos, como a exposição franco-ingleza da "White City" apresentou na sua forma material os beneficios immediatos da collaboração pacifica dos dois paizes, cooperação essa que, não excluindo o concurso das outras potencias, tendo, ao contrario, conseguido atrahil-as n'uma acção commum em favor da manutenção da paz na Europa, continúa a estabelecer entre a França e a Inglaterra, a maior confiança nas aspirações dos dous povos e que em nenhuma parte é mais brilhante do que nesta illustre cidade, onde a vida economica desenvolveu-se com uma intensidade prodigiosa.

Depois de agradecer os cumprimentos de bôas-vindas do Mayor e as gentilezas de que era alvo, terminou dizendo que guardaria uma lembrança inextinguivel da sua visita a Londres, da qual levava as melhores recordações e a firme convicção da leal e sincera amisade da Inglaterra pela França.

Retirando-se com as mesmas honras com que fôra recebido, o sr. Poincaré regressou ao "Saint James Palace".

Ao longo do caes do Tamisa estava agglomerada grande multidão que acclamou com enthusiasmo o presidente da França.

A's 4 horas da tarde recebeu v. exc. na "Saint James" os "maires" e as delegações de varias collectividades que lhe fizeram entrega de mensagens impressas em pergaminho, algumas das quaes estavam ricamente encadernadas.

A' noite houve um banquete na séde da embaixada franceza em honra dos soberanos inglezes.

As salas estavam artisticamente decoradas, vendo-se em toda parte numerosos arbustos e flôres que faziam realçar a alvura das paredes.

Enormes canlelabros de prata de 20 velas, illuminavam profundamente a meza que estava disposta de modo bellissimo.

A baixella de Sévres e as pratarias em que foi servido o banquete, foram trazidas do palacio do Elyseu expressamente para este fim. As fructas e os vinhos servidos eram todos francezes.

O presidente Poincaré procurou dar ao banquete o caracter mais intimo, não se tendo por isso pronunciado nenhum discurso.

O rei Jorge V e o sr. Poincaré conversaram familiarmente com varias personalidades francezas e inglezas, ficando todos os convidados encantados com o ar de simplicidade dado á festa.

Os jornaes da noite, commentando a recepção do presidente Poincaré, salientam o enthusiasmo manifestado por toda a cidade e publicam longos artigos nos quaes se affirma que os dois povos têm apenas um destino: approximarem-se sempre no decorrer dos annos.

Alguns notam que nunca qualquer soberano extrangeiro teve em Londres um acolhimento mais cordial e mais caloroso por parte da população e do mundo official.

O "Junior Constitution Club" commemorou a visita do presidente Poincaré com uma sessão solemne, durante a qual usaram da palavra diversos oradores, elogiando o presidente da França e fazendo votos pelos constantes progressos da entente.

A RECEPÇÃO DO DR. OSVALDO CRUZ NA ACADEMIA BRASILEIRA
Rio, 26.

Foi muito brilhante a recepção do dr. Osvaldo Cruz na Academia Brasileira de Lettras.

Compareceram o marechal Hermes, altas autoridades e diversas familias.

O discurso de recepção foi lido pelo dr. Afranio Peixoto.

A MANÁOS MARKETS C.
Rio, 26.

O supremo Tribunal federal declarou nullo o acto do governo e a lei do Congresso do Amazonas que annullaram o contracto da companhia Manáos Markets, constructora de um mercado e matadouro modelo naquella cidade.

A IMMIGRAÇÃO
Rio, 26.

O governo remetteu á casa Rosthchilds uma cambial de £12.030 para attender as despesas com o serviço de immigração.

A VIAGEM DE LAURO MULLER
Nova-York, 26.

De Colorados Prings telegrapham que o dr. Lauro Muller foi alli recebido pelo mayor, o governador e a camara de commercio de Calorado.

Fez um passeio de automovel pela cidade, visitou o Capitolio, diversos parques, visitando em seguida uma grande mina de ouro.

Na California estão sendo feitos grandes preparativos para a recepção do chanceller brasileiro, comprehendendo o programma das festas visitas ás grandes universidades do Estado e ao valle onde é feita a grande cultura experimental de fructas.

Haverá grande parada de forças da União e do Estado e diversos banquetes.

(Pelo cabo-submarino)

A colligação marcha para a candidatura Ruy
Rio, 27.

Sabemos que os "leaders" da colligação dirigiram um officio a cada um dos membros da commissão central do Partido paulista, appellando para os mesmos afim de que intervenham no sentido de obter que o dr. Rodrigues Alves consinta em ser o candidato de conciliação.

Antes de attender ao appello, a commissão central consultará o general Pinheiro Machado sobre si o P. R. C. concordará com a candidatura do dr. Rodrigues Alves pois, este só consentiria no lançamento de seu nome, no caso de ser acceito por todos.

Os intimos do general Pinheiro Machado antecipam desde já que este recusará o seu apoio a essa candidatura.

Dá-se então, como certo que, nesse caso, a colligação lançará o nome do dr. Ruy Barboza, com o apoio decisivo de S. Paulo que, diante da recusa, não poderá acompanhar o P. R. C.

Sabemos tambem que, tendo o deputado Cincinato Braga, em nome da colligação, solicitado do dr. Rodrigues Alves que esse concordasse em indicar a candidatura Ruy Barboza, respondeu s. exc. que S. Paulo não tomaria a iniciativa dessa indicação, estando todavia, prompto a apoial-a formalmente desde que os demais Estados colligados a acceitem.

A situação na Camara
Rio, 27.

A situação na Camara permanece estacionaria. Corre que, só no dia 1.º de julho, se dará alli o primeiro encontro de forças, caso antes disso não se firme um accôrdo para a eleição da mesa.

O nocturno mineiro, em que viajavam para esta capital diversos deputados, chegou com um atrazo de oito horas e vinte minutos, devido a um descarrilamento da machina que condusia o comboio.

No Senado.
A eleição do Amazonas
Rio, 27.

No Senado começou hoje o debate sobre a eleição do Amazonas, tendo corrido bastante agitado.

Fallaram contra o parecer reconhecendo o barão de Teffé, os senadores Glycerio e Francisco de Sá.

Pobre Marechal!

Elle está agora num verdadeiro torniquete. As circumstancias politicas e domesticas põem-n'o entre a cruz e a caldeirinha. Solicitado ao mesmo tempo pela rigida e inflexivel lealdade partidaria e pelo amoroso coração paterno, elle coitado, vacilla, olhando para ambos os lados, e se num vê o filho querido, que elle não póde abandonar, no outro tropeça com o P. R. C., a que elle jurou dar mão forte nesta emergencia.

O tenente Leonidas, seu filho, tem que plantar no valle feracissimo do Ceará merim a semente valorosa dos Fonsecas. O capitão J. da Penha o quer, o povo riograndense o exige. O exemplo lhahiano fal-a pela tentativa de cá. Toda a gente viu como ella assomou viçosa, robusta, na pessôa do mano Mario. E' um leader e tanto.

No Rio Grande do Sul não viça com menos exuberancia a do tio João Severiano.

O sr. Seabra semeou a que floresce esguia e magnifica, num tronco esbelto, na Bahia.

O sr. Pinheiro Machado foi o lavrador emerito, conhecedor dos máos e bons invernos, quem semeou, na boa lua, a que vive no Rio Grande do Sul.

O capitão J. da Penha levou, no seu «chapéo democrata», uma se nentesinha ainda mirrada da arvore illustre, que frondeja no Cattete. E abrindo com a espada uma cova no coração do povo riograndense, elle a deposita neste humus tanto mais secco quanto mais fecundo. E prega: — «Eia, povo! regae-a, orai por ella para que nasça, cresça e se multiplique!»

E o marechal, esse, tem que ficar nesta alternativa: ou vae em auxilio do filho, o que seria odiosamente oligarchico, ou então ampara o partido a que elle diz dever a sua eleição. E esta derradeira é que é a mais terrivel. O Rio Grande do Norte está com o P R C., de corpo e alma. Firma com elle nas votações, no senado e na camara. O sr. Pinheiro Machado e o marechal Hermes mais do que nunca precisam de uma forte maioria nesta ultima casa do congresso. Tel-a-ão assim forte, com o bandeamento da bancada rio-grandense, que não supportaria o cheque de um auxilio directo do presidente da Republica á causa da salvação do capitão José da Penha? E' de presumir que elles não contassem mais com o apoio de taes amigos.

Pobre marechal, derrubador de oligarchias, apostolizado e evangelizado por aquelles, como o J. da Penha, que á fina força, quer por que quer, custe o que custar salvar o Rio Grande do Norte; tratam de organizar e enthronizar a da sua propria familia, substituindo ás oligarchias dos Estados, a «archioligarchia de Cattete»!

Pobre marechal cujo coração balança nesta hora, entre a ternura filial, e o dever partidario, e vacilla, e se entibia, ante um dever maior e mais alto—o de não sacrificar a honra de sua farda e de seu cargo intervindo nas mutações dos matizes oligarchicos que se formam no logar do que esmaeceu e se apagou!

J. Carlos.

O melhor livro de sortes d'este anno é
DOSDEWOTHOS
EDIÇÃO D'A LANCETA
Acompanham o livro de sortes Dosdewothos os disparates rimados intitulados — PR'A BURRO — e uma producção musical do inspirado e habil musicista dr. Alfredo Gama.
PREÇO 1$000
A' VENDA EM TODA A PARTE

A Escola de Odontologia e a Maternidade

Damos a seguir o nome das gentis patricias que têm concorrido, com as suas generosas dadivas, para a *kermesse* que os estudantes de odontologia pretendem realizar, no dia 13 de julho proximo vindouro, em beneficio da maternidade:

D.d. Maria Amelia da Silva, lindo estojo contendo 1 vidro de perfume, 1 sabonete e pó de arroz; Raymunda Adelaide Coelho Cintra, bonito estojo com perfume e sabonete; Maria Luiza Dubeux Cabral de Mello, bonito porta alfinetes de biscuit japonez e 2 bellos pannihos de fillet para jarros; Graciema Mello, chic panno para jarros; Izabel Pinto, bonita almofadinha para costura; Aldaroza E. Guimarães, bonita chicara; Edwiges Braga Guimarães, bella camisa para creança; Emma Eugenia Guimarães, chic panno para jarro; Nayr Brandão, bello porta-alfinetes; Wanda Brandão, bonito porta-alfinetes; Clara Barros, bonito biscuit servindo de paliteiro; Luiza Cordeiro, bello porta-jóias de crystal; Aurea Pernet, 1 realejo, 1 brinquedo japonez, bello passaro e 1 cinzeiro; Maria Moreira de Souza Leão, bonita touca, bello cinzeiro e 1 copo; Alayde Farias, bonita chicara japoneza; Lia Gomes da Silva, bonita touca de filó bordado á seda e 1 copo; Adelaide Leal, lindo porta-violetas de alabastro; Dionorah Carneiro Leal, linda chicara japoneza; Maria Emilia Pinto, bonita cestinha de fructas; Delia Costa Campos, 1 cadeirinha e 1 bonito porta-alfinetes; Violeta Costa Campos, interessante carneiro.

— O dr. Fraga Rocha, por nosso intermedio, pede as gentis patricias a fineza de mandarem, por escripto, os seus nomes, afim de evitar confusões na confecção das listas que os jornaes têm de publicar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o estimavel sr. professor Domingos Alves Feitosa, director dos trabalhos do «Collegio Dias Cabral» e da succursal do «Instituto Commercial do Rio de Janeiro», importantes estabelecimentos de ensino da visinha capital do sul.

S. s. teve a delicadeza de nos offertar o n. 5, anno II, da «Revista Commercial de Alagôas», bem redigido orgão dos interesses das classes commerciaes e industriaes do mesmo Estado, e de propriedade d'aquella succursal.

O presente numero está bem impresso, traz variada collaboração, interessantes informações para o commercio e a industria, e nitidas gravuras.

A sua 1.ª pagina é dedicada ao coronel Clodoaldo Fonseca, governador do Estado, por motivo da passagem do 1.º anniversario do seu governo.

Somos gratos á visita do distincto educador alagoano.

— Com destino á Bahia embarca hoje, no paquete «Victoria», o dr. Olegario Sabino Pinho.

— Acha-se nesta capital, a negocios de seu particular interesse, o coronel Manoel Ferreira Braga, conceituado commerciante em Palmares.

Musicas novas

O professor Daciano da Porciuncula acaba de receber do Rio de Janeiro uma nova partitura (jaculatoria) intitulada «Nossa Senhora da Gloria», da lavra do laureado maestro Pedro de Assis, lente de flauta do «Instituto nacional de musica», daquella capital.

A alludida composição foi escripta expressamente para ser cantada na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Oiteiro, pela distincta cantora mademoiselle Martha Kopal, conhecida soprano que presentemente ali se acha fazendo verdadeiro successo.

O solo principal dessa nova composição sacra é obrigado á flauta.

NO LAR

Anniversarios

— Fazem annos hoje:

d. Leonia, esposa do dr. Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves;

d. Heraclides, esposa do sr. Antonio V. S. Cruz;

d. Alice, filha do extincto general Calliope;

d. Marietta Gonçalves de Barros;

d. Albertina Cabral de Barros;

d. Argemira Soares;

o sr. Antonio de P. Gonçalves Penna;

o sr. commendador José Ferreira Lopes, commerciante em nossa praça;

d. Hilda, filha do sr. José Bruno;

o sr. Carlos Alberto, filho do sr. Alvaro Bezerra de Mello;

d. Argemira, filha do sr. Alvaro Bezerra de Mello;

o sr. Pedro Mendes;

d. Amelia, esposa do coronel Luiz Ferreira, commerciante nesta praça;

a senhorita Maria do Carmo Pereira, filha do sr. Felizardo Pereira da Cunha;

a pequena Geralda Benigna da Silva, filha do sr. Pedro Leovigildo da Silva.

Nascimento

O sr. João Carneiro Gonçalves Reis e sua exma. esposa d. Estephania Lins V. Reis, tiveram a gentileza de participar-nos o auspicioso nascimento de sua filhinha JOANNITA, occorrido no Arrayal, em 24 de junho andante.

Desejamos á pequenita prosperidades.

VARIAS

Sabemos que chegará brevemente a esta cidade, onde vem reger a orchestra do Theatro Moderno, o conhecido maestro pernambucano Alfredo Gentil de Carvalho, que actualmente, está na capital do Maranhão dirigindo um importante estabelecimento de diversões.

∴

Pela capitania do porto foi vistoriada, hontem, a lancha «Nadur», pertencente ao serviço de saneamento da capital.

∴

Procedente dos portos da Europa, deve chegar hoje, á tarde, o transatlantico «Victoria», que, depois de pequena demora, deve seguir para os portos do sul até Callão.

Alistamento eleitoral do municipio do Recife

Pelo dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti, presidente da commissão, secretariado pelo escrivão Cecilia o Barros, foram hontem entregues 18 titulos.

Continúa, no logar e hora do costume, a ser feita diariamente a entrega de titulos eleitoraes ainda não reclamados.

Ferimento á bala

José Barbosa de Oliveira, domicilliado em Gloria de Goytá, em a noite de 21 deste mez, aggrediu a José de Sant'Anna, ferindo-o no peito com um tiro de pistola.

Praticada a proesa, o criminoso deu ás de villa Diogo, havendo aberto inquerito acerca do facto o delegado daquelle municipio.

SPORT

Foot-Ball

Realizar-se-á amanhã no *ground* da Varzea pelas 4 1/2 horas da tarde, um *match* de *foot-ball*, entre os bem exercitados *elevens* do «Caxangá Foot Ball Club» e do «Hippodromo Sport Club», servindo de *referee* o sr. Geraldo Alfarra.

Eis o *teams*:

Do CAXANGÁ: *Goal-keeper*, R. Silva; *full-backs*, E. Cunha e O. Pessoa; *half-backs*, J. Correia, A. Lellys e M. Fontes; *forwards*, E. Pessoa, W. Silva, A. Ramos, A. Saldanha e B. Tavares; *reservas* F. Lemos, C. Fernandes e M. Carvalho.

Do HYPPODROMO: *Goal-keeper*, A. Gondim; *full backs*, A. Campos e L. Seiva; *half-backs*, J. Ribeiro, C. Vieira e P. Oliveira; *forwards*, J. Menór, C. Campos, J. Reis, I. Silva, J. Mattos e L. Silva; *reservas*, V. Machado, S. Machado, G. Silva e M. Campos.

THEATRO MODERNO
SABBADO E DOMINGO
O vôo para a vida
O film de maior sensação editado até hoje
LONGA METRAGEM

Correios

O sr. contador, no exercicio do cargo de administrador, determinou que continuassem em vigor todas as ordens do seu antecessor.

—Até 22 de julho proximo está aberta na 1.ª secção desta administração, inscripção para o concurso de praticante de 2.ª classe.

Os requerimentos dos interessados devem ser dirigidos ao administrador, acompanhado dos seguintes documentos:

1.º Certidão do registro civil; em falta desta, qualquer prova legal equivalente, provando que o candidato é maior de 18 e menor de 30 annos de idade;

2.º Attestado medico provando que é vaccinado, não soffre molestia transmissivel, que gosa bôa saúde e não tem defeitos physicos mormente dos orgãos da vista e da audição.

3.º Attestado passado pela autoridade policial provando ter bom comportamento.

Os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabellião publico.

Todos os documentos devem ser sellados com estampilha federal de 300 réis.

Os candidatos que não apresentarem documentos de accordo com as informações acima, não serão inscriptos.

—Está no exercicio de contador, o chefe de secção Alcides Barata de Almeida, assumindo interinamente a chefia da 4.ª secção o 1.º official Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.

—Cambio: Foram emittidos vales internacionaes á taxa de franco 602, marco 742, peso ouro 3$035.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 26.—Correspondencias postadas 1788; recebidas 2781; expedidas 1972; transito 3568; distribuidas 2895; nas caixas 72.

Malas entradas 72; sahidas 96; transito 82.

5.ª secção—Dia 25.—Correspondencias postadas 186; recebidas 307; expedidas 277; transito 189; distribuidas 178.

Malas recebidas 73; expedidas 65. Valores 2:322$400.

Dia 26.—Correspondencias postadas 183; recebidas 309; expedidas 206; transito 179; distribuidas 172.

Malas recebidas 65; expedidas 62. Valores 2:100$800.

Não vos descudeis! a morte nos espreita, e não decemos deixar no desamparo os nossos filhinhos, talvez obrigados a mendigar o pão de cada dia. Segurae vossa vida no Thesouro da Familia.

Pela policia

Assumiu ante hontem o exercicio do cargo de delegado de Bom Conselho, o sr. Manuel Gonçalves de Mello.

— Está exercendo o cargo de delegado de Garanhuns, o tenente José Vicente Lima.

— O delegado do 3.º districto remetteu hontem, ao juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Manuel Rocha e Antonio Clementino da Silva, indigitados autores do furto de 40$ de que foi victima o sr. José Francisco de Mello, em 11 do corrente, á rua da Harmonia, no Arrayal.

— O sr. João Verissimo de Lima, 1.º supplente, tomou posse do cargo de sub delegado do districto de Cruangy, em Timbauba.

Alma religiosa

A mandado do dr. Ribeiro da Silva e de sua familia, serão celebradas hoje missas por alma do saudoso marechal Bellarmino de Mendonça, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, trigesimo dia do seu fallecimento.

THEATRO MODERNO
Brevemente
A MÃO DE FERRO

O canal do Panamá

I

O nome do Panamá recomeça a voltar sobre os labios dos homens. Não se trata porém da repetição de um estrondeante desastre financeiro e dos inolvidaveis escandalos a que elle deu logar; trata-se, pelo contrario, de um acontecimento faustosissimo na historia da humanidade, qual será dentro de poucos mezes a conclusão dos trabalhos gigantescos da abertura do canal, conclusão que, milagre dos milagres, se antecipará bastante á data prevista.

Conquanto a abertura official dessa passagem inter-oceanica esteja com effeito fixada para o dia 1 de janeiro de 1915, precedendo de um mez a inauguração da exposição de S. Francisco, é já seguro que nos fins do anno corrente transitarão navios de um a outro oceano pela novissima via maritima. E o primeiro navio, a que está reservada essa honra, será o couraçado americano "Oregon", que, no tempo da guerra hispano-americana, executando a difficilima viagem da costa oriental á costa occidental dos Estados Unidos, pelo cabo Horn, chamou a attenção do governo federal para a necessidade de realizar o emprehendimento iniciado com tanta audacia e tão pouca fortuna pelos francezes.

O problema do córte do isthmo do Panamá é tão antigo quasi como a historia da America. Já na época da conquista da costa do Ouro pelos hespanhóes, como o transporte das mercadorias através do isthmo constituisse uma dispendiosa, difficil e perigosa operação, começou a fallar, ahi por 1502 (!) da necessidade de abrir um canal inter-oceanico no ponto onde se suppunha (e os estudos geologicos demonstraram a verdade dessa conjectura) que os dous oceanos houvessem em tempos prehistoricos estado em communicação um com o outro.

Muitos seculos, porém, deviam passar antes que se pensasse na cousa um pouco a sério e só em 1828 se estudou com alguma precisão scientifica a possibilidade de traçar duas vias, uma através de Nicaragua (mais comprida mas que teria utilizado no seu percurso o lago do mesmo nome) e a outra através do Panamá, pouco mais ou menos a via actual.

Em 1840 a febre do ouro descoberto na California incitou á procura de um meio de transito através do isthmo: tres americanos construiram uma via ferrea de Colon a Panamá; uma companhia estabeleceu um transito mixto através do lago de Nicaragua.

De 1872 a 1875 o governo americano fez proceder a estudos nos dous traçados possiveis, mas antes que esses estudos chegassem a uma conclusão um certo Wise, francez, obtinha do governo columbiano a concessão para a execução do canal e conseguia a adhesão de Fernando de Lesseps ao seu projecto. Em 1877, reuniu-se em Paris um congresso internacional, elaborou-se um projecto definitivo para um canal de nivel e constituiu-se a Companhia do Panamá.

Em 1881 iniciaram-se os trabalhos pela Companhia do Panamá.

Para execução da obra previra-se uma despeza de 850 milhões de francos. Ao cabo de oito annos tinha-se gasto um bilhão e tresentos milhões, e o trabalho executado no minimo. A companhia suspendia os seus pagamentos.

Foi então que rebentou o famoso escandalo que ficou celebre na historia.

Só cinco annos depois, em 1894, uma nova companhia, nascida das ruinas da primeira, obtinha do governo columbiano uma segunda concessão por um periodo de dez annos, prorogado depois em mais seis.

Os cinco annos de suspensão dos trabalhos tiveram o seu lado bom; o de fazer abandonar a idéa de um canal de nivel constante e adoptar a de um canal de esclusas, projecto que foi levado a effeito e está hoje em vespera de completa realização.

Decorreram ainda dez annos durante os quaes se trabalhou apenas o bastante para não deixar caducar a concessão e foi durante esse periodo que a viagem do "Oregon" decidiu o governo de Washington a occupar-se seriamente da questão.

Em 1903 concluiu-se um tratado com o governo columbiano, tratado que pouco depois era rejeitado pelo proprio Congresso columbiano.

Passados poucos mezes dava-se a scisão dos Estados do Panamá e da Columbia e o governo americano apressava-se a concluir com a recem-nascida Republica do Panamá novo tratado que estipulava as seguintes condições:

Cinco milhas do territorio de cada uma das margens do canal, quinze milhas da costa sobre o Atlantico e dez da costa sobre o Pacifico, além das ilhas da bahia de Panamá passavam aos Estados Unidos, que assumiam nessas zonas a superintendencia na policia, na jurisprudencia e nas questões sanitarias (estendendo-se esse direito ás cidades e portos de Panamá e de Colon) e o direito de intervir com as suas proprias tropas em caso de alteração na ordem, para o que se acha em permanencia um regimento americano em Empire.

Não se póde dizer que os Estados Unidos houvessem comprado muito caro estes direitos de quasi soberania porquanto lhes custaram apenas dez milhões de dollars quando se assignou o tratado e o encargo annual de 250.000 dollars a partir da data da abertura do canal ao trafego.

Pouco depois intervinha a Inglaterra com a proposta de neutralizar o canal, proposta aceita pelos Estados Unidos que, pagas á companhia franceza 40 milhões de dollars pelo resgate dos seus direitos e dos trabalhos executados, iniciaram officialmente as obras no dia 3 de maio de 1904.

Os primeiros tres annos de occupação americana fôram porém quasi completamente dedicados a um trabalho de preparação.

A zona era insalubre e inhabitavel; necessario se tornava antes de tudo melhoral-a com dispendiosissimas obras de saneamento para tornar possivel a estadia do pessoal que em numero não inferior a 25 mil operarios em média (o effectivo de um corpo de exercito) devia trabalhar lá durante dez annos.

A porção do material fixo e movel deixado pelos francezes era absolutamente insufficiente; foi preciso completal-o. Para se ter uma idéa da importancia unicamente do material movel, basta saber que elle é representado por cerca de tresentas locomotivas e mais de quatro mil vagões de uma capacidade de oito a quinze metros cubicos. Era finalmente necessario organizar o trabalho de fórma que, uma vez iniciado, pudesse proseguir sem interrupção e sem risco de surpresas desagradaveis devidas á calculos orçamentaes demasiado optimistas, como desgraçadamente succedera aos francezes. E assim aconteceu que um augmento imprevisto nos trabalhos de excavação da trincheira de La Culebra, augmento que representa uma boa quarta parte do trabalho total, não deu em resultado senão um atrazo sem importancia (um par de mezes) na conclusão dos trabalhos.

Com uma energia realmente notavel, os americanos empregaram apenas pouco mais de seis annos de trabalho effectivo para levar a cabo a obra mais colossal da engenharia moderna.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este precioso especifico.

INFORMAÇÕES

Diversões Hoje:

Polytheama pernambucano— PROGRAMMA—1.ª sessão 1.ª projecção «Constantinopla»—natural de Eclair; 2.ª «A dentada»—drama de Eclair; 3.ª e 4.ª «Para salvar a honra de seu pae»—drama de Messter-film; 5.ª «Anatolio perde a cabeça»—comica. 2.ª sessão—1.ª projecção «Viagem de Hostersund ao Stermiel»—natural de Nordisk; 2.ª «Uma bôa institutrice»—comedia de Ambrosio; 3.ª e 4.ª «Em pena extrema»—melodrama de Nordisk; 5.ª «Sultão por uma hora»—comica de Itala-film.

Cinema Pathé—PROGRAMMA 1.ª exhibição «Estudos sobre os sêres da natureza»—natural de Kineto; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O velho banco» drama de Nordisk; 5.ª «Rebicetto se esquece de andar»—comica de Ambrosio.

Theatro Santa Isabel—PROGRAMMA 1.ª projecção «Amor e liberdade» drama de Cines; 2.ª «Derrota de Satanaz»—phantasia de Pathé Frères; 3.ª e 4.ª «Fim da canção» drama; 5.ª «Cebolini e sua sogra»—comedia de Eclair.

Theatro Moderno PROGRAMMA—1.ª exhibição «Um passeio na Bahia do Rio de Janeiro»—natural de Pathé Frères; 2.ª «Suzanna e os dois velhotes»—comedia de Gaumont; 3.ª e 4.ª «O vôo para a vida»—drama de Duskes. 5.ª «Gavro e seu filho»—comica de Eclair.

No palco: «Varietés concert» pelos artistas: Gotzen, L. Levy, Jane Doriane, Feliza Ordugna.

Theatro Cinema Helvetica PROGRAMMA—No palco: «Varietés Concert» pelos artistas Foligny, Lina Pasquetti, Nunzio Bari, Les Menino, Cavaliero, Annita Malfield, Claretta e Turbino.

Na tela: «Mascar contra Picomas»—drama de Cines, e «Gontran casa sua irmã»—comica de Eclair.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz de S. José, 8 horas, por alma de Manoel Ramos de Barros;

Capella do Collegio Salesiano, 7 horas, por alma de Luiz da Motta e Silva;

Matriz da cidade do Cabo, 8 horas por alma de Izabel Chance;

Capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, 8 horas, por alma de Maria Quiteria Rodrigues Ferreira;

Matriz de Santo Antonio, 8 horas, por alma do capitão Antonio Garcia da Silva;

Matriz da Bôa-Vista, 8½ horas, por alma de Antonio de Albuquerque e Barretto;

Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 ½ horas, por alma de Izabel Chance.

Vapores esperados Hoje:

Victoria, (Royal Mail) da Europa, seguindo depois de pequena demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico.

Amanhã:

Araguaya, (Royal Mail), de Buenos-Aires e escalas, continuando sua derrota poucas horas depois de fundeado no Lamarão, para os portos de Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

Piranga, (Companhia commercio e navegação) de Rio e escalas, sahindo no dia seguinte para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

Aracaty, (Companhia commercio e navegação) de Santos e escalas, zarpará no dia seguinte para os portos de Rio e Santos.

Piranga, (Companhia commercio e navegação) de Santos e escalas, sahindo depois da indispensavel demora para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

THEATRO MODERNO
Sabbado)—(e)—(Domingo
O vôo para a vida
O film de maior sensação editado até hoje
LONGA METRAGEM

ASSOCIAÇÕES

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

No dia dez do corrente, as sete horas da noite, no edificio da Loja maçonica "Conciliação" teve logar uma reunião d'essa sociedade, em assembléa geral sob a presidencia do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, secretariado pelos drs. Emilio d'Andrado e Heraclyto Vaz. Procedida a eleição para a directoria no anno social de 1913 a 1914, o sr. presidente proclamou o seguinte **resultado**:

Assembléa Geral Presidente, desembargador João Joaquim de Freitas Henriques; vice-presidente, dr. Bellarmino Cezar Gondim; 1.º secretario, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso; 2.º secretario, dr. Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira.

Directoria: Presidente, dr Manoel Trajano das Chagas do Rego e Albuquerque; vice-presidente, dr. José de Góes Cavalcanti, 1.º secretario, Theodoro Braga de Freitas Barboza; 2.º secretario, professor Ernesto da Silva Araujo; thesoureiro, José Agapito Maciel; adjuncto do thesoureiro, José Guilherme Cezario de Mello; Commissão fiscal, dr. Layette Lemos, Aggeo Cezar de Andrade e professor Domingos Nunes Ferreira.

Em seguida foram tomadas as seguintes deliberações:

1.º, facultando aos socios em atrazo o pagamento sem multa, das contribuições que estiverem a dever, ficando-lhes marcado o prazo de quarenta dias para tal fim, sob pena de eliminação; 2.º, determinando que todas as resolução da Sociedade sejam publicadas no «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife» e «Provincia»; 3.º, autorisando o thesoureiro a pagar a um cobrador de sua confiança immediata uma gratificação não excedente de um terço das addicionaes das quotas; 4.º autorisando o presidente da Assembléa Geral a nomear interinamente um thesoureiro que funccionará até a posse dos nossos eleitos.

Em cumprimento a essa ultima deliberação, foi nomeado o sr. José Agapito Maciel. Finalmente, o dr. João da Motta Rocha Figueiredo, thesoureiro, por intermedio do dr. José de Góes Cavalcanti, fez ao 1.º secretario entrega de diversos livros de escripturação e uma caderneta da Caixa Economica pertencentes á Sociedade.

No dia dezesete ultimo foi empossada a nova directoria.

—Recebemos: «Paz e Labor». A directoria desta sociedade mutua de peculios, que tem séde á praça da Independencia n.º 9, sobrado, recebeu hontem dos seus representantes no Rio, o seguinte telegramma: "Ministro assignou autorisação «Pazlabor» funccionar todo territorio Republica".

Destarte tem a futurosa Sociedade preenchido todas as formalidades legaes para continuar a merecer as sympathias e preferencia do publico».

3 facadas

Em 23 do corrente, no logar Urubú, do municipio de Gloria do Goytá, Sebastião Mauricio e João Francisco de tal, por appellido *Mouco*, achando-se ambos em adiantado estado de embriaguez, foram ás vias de facto, sahindo o primeiro desses individuos com 5 profundas facadas.

O criminoso evadiu-se.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram hontem a 16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 6 3/32 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—Na sala de vendas do assucar, houve hontem procura dos typos finos.

Estas qualidades porém, não foram negociadas porque não appareceram as competentes amostras.

As transacções effectuadas foram sómente das qualidades baixas e destinadas a refinadores.

A cotação dos typos expostos á venda na sala de operações conservou-se a mesma do dia anterior pelos 15 kilos, a saber:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª........	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras........	Não houve
Brancos........	4$200 a 4$400
Somenos........	3$000 a 3$300
Mascavados........	1$700 a 1$900
Brutos seccos........	1$700 a 1$900
Brutos mellados........	Não houve
Retames........	Não houve

ALGODÃO—Em completa pasmaceira esteve hontem o centro de vendas do algodão.

No correr da manhã só offereciam pelo genero 11$400, preço que não foi acceito.

A' tarde, porém, constou que particularmente offereciam 11$500, pelos 15 kilos do artigo.

CAFÉ—Cêdo estiveram os compradores no centro de operações do café do Estado.

Não conseguiram effectuar compras por que os vendedores só entregavam seus lotes a 11$0 0, preço que não constou officialmente.

Os compradores só offereciam pelos 15 kilos do genero 10$000.

FARINHA—Ouvimos que firmas de cereaes estão armazenando regulares lotes de farinha de mandioca.

Os vendedores estão retrahidos.

O preço de hontem foi de 9$000, pela sacca de 60 kilos.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Belém de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, Bebedouro, Altinho, Palmeira, Cortêz, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Cabrobó, Belém de Cabrobó, Calçado, Jupy, São Bento, Bom Jardim, Umbuzeiro, Ipojuca Canella e Serinhaem.

THEATRO MODERNO
A mão de ferro
BREVEMENTE

O assassino sou eu!

(DE JEAN ROCHON).

Quando Jean Fileux entrou no pateo da quinta, distinguiu confusamente—pois a noite estava escura, qualquer coisa semelhante a um reducto, levantado parallelamente á linha divisoria da granja, lado sul. Deitou-se sobre uma manta e encostou a cabeça á gaita de folle, que exhalava um cheiro a roupa suja, deixando o cajado alli ao pé.

Pouco depois um ruido estranho veiu despertar-lhe a attenção.

Os ratos não me deixam dormir, com certeza, resfungou.

Tirou do bolso algumas codeas bolorentas e atirou-as ao acaso, na obscuridade do reducto.

—Com esta precaução, posso descançar á vontade...

Mas os cães, encerrados num alpendre proximo, haviam farejado e desconhecido e ladravam como possessos.

Com mil raios! rosnou Jean Fileux. Ainda não é bastante que esteja aqui a bater o dente, morto de fome: estes malditos não me deixam pregar olho com semelhante barulho.

Todavia, a fadiga venceu-o. Conseguindo adormecer, teria descançado até de manhã, se não tivesse sido despertado de uma maneira tão estupida, quanto brutal e inesperada...

—Ah! velhaco, queres fazer mão baixa na minha capoeira?...

O cabo solido de uma forquilha cahia-lhe vigorosamente sobre os hombros; cada pancada obrigava-o a soltar um grito de desespero e de dôr. Logo que poude lançar mão do cajado, começou a dar ás de Villa Diogo, deixando a coelheira e o dono sem saudades... O rendeiro continuava a gritar:

—Grande mariola! E' coisa que se faça vir, ás dez horas da noite, assaltar a minha coelheira!

Mas o instincto de conservação reanimou-se subitamente nas pupillas de Jean Fileux, que não conseguira escapar-se... O cajado era enorme e o gesto foi terrivel, formidavel...

O rendeiro cahiu como fulminado sobre a terra pisada do pateo.

∴

Jean Fileux desappareceu immediatamente galgando montes e valles por aquella noite gelada. A' hora do almoço, já se encontrava á porta da taberna dos Feuillards, onde pediu uma sopa e uma cidra, as quaes lhe fôram promptamente servidas. Logo que saciou a fome e a sêde, procurou vêr se descobria qualquer meio de ganhar a vida.

—Hum! resmungou o nosso homem, não é negocio muito facil encontrar trabalho nesta épocha... Melhor será dirigir-me ás Ferres Fortes, porque é agora lá a quadra das malhas. Bôa idéa!

No entretanto chegava o carteiro com uma carta para o dono da locanda.

—Que ha de novo? indagou este ultimo.

—Uma novidade de sensação: acabo de saber que o rendeiro dos Puiseaux foi encontrado esta noite, com o craneo partido, no meio do pateo... Os cães ladravam e elle quiz levantar-se, mas não poude. Naturalmente encontrou-se com algum ladrão, porque a porta da coelheira estava escancarada... Em resumo: foi evidentemente desancado!...

Jean Fileux retirou-se prudentemente. Corria-lhe ao longo das fontes um fiosinho de suor frio. De espaço a espaço parece que os musculos se lhe contrahiam, como se fossem batidos por uma corrente de frio terrivel; no coração sentia a estranha sensação de que o sangue deixava de circular, chegando mesmo a faltar-lhe a respiração.

Nestas circumstancias, uma alma nova despertava nelle: era a do criminoso assustado com o alcance e com as consequencias da sua iniquidade. O seu temor augmentava de minuto em minuto, de segundo em segundo, e este temor implicava naturalmente a instinctiva necessidade de fugir, de se furtar ás suspeitas e á vindicta da lei.

Embrenhou-se na floresta, só apparecendo na estrada depois de começar o crepusculo. Andou assim umas quatro leguas, deixando numa hospedaria os ultimos "sous" para pagar a ceia e a cama.

Quando acordou, reconheceu, com certa satisfação, que as suas apprehensões se haviam obliterado um pouco, mas um outro sentimento mais com-

plexo e, porventura, mais inquietante despertara nelle.

Conheceu então o remorço. Porque fôra tão insensato, vibrando uma pancada mortal?

Porque se animára o seu braço de uma força tão feroz? Poderia muito bem ter pedido desculpa ao rendeiro, explicar-lhe o equivoco e affirmar-lhe que nunca tivera a idéa de lhe assaltar a coelheira. Mas não!

O instincto de conservação provocára o movimento homicida da defeza. Deixara-se levianamente impulsionar pe'a mola mecanica da energia physica, convertendo-se assim num assassino!...

***

Ao anoitecer, numa volta da estrada, que se estendia entre arvoredo espesso, Jean Fileux foi inopinadamente surprehendido pela apparição de dois gendarmes a cavallo.

Um dos brigadeiros approximou-se então delle e perguntou:

—Trazes alguns papeis comtigo?

—Trago, respondeu com uma calma e com um sangue frio mais apparentes do que reaes.

Apresentou-lhe uma caderneta militar, cuja capa estava toda manchada de nodoas de azeite. O brigadeiro curvou-se sobre o pescoço do animal que montava e apoderou-se da caderneta.

—Jean Fileux... do terceiro regimento de couraceiros... Contingente de 1868....

Um grito soltou-se dos labios do brigadeiro, que immediatamente se apeou.

—Meu velho!

Jean Fileux fitou-o durante um segundo, soltando tambem um grito, vibrante, commovido, cheio de terna admiração.

—Meu azul!

Entre os dois conhecidos trocou-se um affectuoso abraço.

—Então, tu palmilhas as estradas por um tempo assim!

—Que queres? A necessidade é estupida... e a miseria feroz... Ah! não podes imaginar quantas vezes me tenho arrependido por me não ter alistado de novo!... Tu, pelo que vejo, fizeste carreira... E, se me não engano, deves mesmo ter quasi o tempo exigido para a reforma! Faz em breve trinta e cinco annos que comiamos juntos, em Augsbourg, o pão dos bavaros.

—Sim... trinta e cinco annos, repetiu tristemente o brigadeiro.

Depois de dominada a emoção, accrescentou:

—Vamos, meu velho, vejo que a vida te tem corrido mal. Has de contar-me todas as tuas miserias diante duns copos de optimo borgonhez. Eu vou adiante mandar pôr a mesa; o burgo dista apenas 500 metros... Lá nos encontraremos...

Os dois gendarmes afastaram-se a trote e Jean Fileux ficou pensativo. Lembrou-se de que o encontro daquelle velho camarada de regimento fôra providencial no sentido de despistar as suspeitas da justiça, ficando assim coberto com uma autoridade moral, que, de outra fórma, não poderia obter. Não tinha, por isso, nada a recear. Aquelle amigo inesperado era uma especie de salvo-conducto que a sua bôa estrella lhe offerecia...

Um quarto de hora depois achava-se na gendarmeria, onde o brigadeiro, commovido, o apresentou á esposa.

—O meu velho amigo, do terceiro... Um valente!

As iguarias fôram postas sobre a mesa e o ouro fundido de um velho antigo saltou alegremente nos copos. O brigadeiro discorreu ácerca da sua antiga camaradagem, dos soffrimentos passados durante o anno terrivel e da sua interminavel prisão nas casamatas da Baviera. A emoção penetrava-lhe a alma ao evocar estas reminiscensias longinquas e, para a combater, bebiam bem e comiam melhor, conversando animadamente como dois irmãos que o destino separou e o acaso veiu, finalmente, unir. A ternura de que se achavam possuidos, arrancava-lhes as mesmas exclamações, os mesmos gestos de satisfação.

—Ah! meu velho!

—Meu azul!

—Como somos felizes em nos tornarmos a vêr!

—E' verdade!

No entretanto, a certa altura, a conversação esfriou um pouco. Jean Fileux aproveitou-se desta opportunidade para perguntar:

—Então pensas em pedir a reforma em breve?

—Já a teria pedido, porque já tenho direito a ella. Mas... desejava alcançar a medalha militar...

—E que te falta ainda para a possuires?

—Que me falta? Eu sei lá!... Serviços excepcionaes, uma acção mais ou menos caracteristica da minha carreira, uma prisão excepcional, por exemplo, prisão de que a imprensa se occupasse, qualquer coisa, finalmente, que chamasse a attenção sobre mim.

—Ah! respondeu evasivamente Jean Fileux.

Seguiu-se um instante de silencio. Uma agitação inexprimivel, feita da alegria do encontro e do remorso suscitado pelo crime da vespera contrahia-lhe as feições, desprendendo-lhe o pensamento das coisas que o rodeavam...

—Então desejas a medalha, meu azul? repetiu, como se estivesse sonhando.

—Sim, meu velho. Não sinto a falsa vergonha de te occultar a verdade.

Jean Fileux levantou-se de repente, estendeu o braço nervosamente, declarando com toda a firmeza:

—Pois bem! Vaes ter a tua medalha... E' o teu velho amigo quem t'a concede... porque ninguem me deplorará disso. Uma velha carcassa como eu, já não tem nenhum amor a vida. Olha-me bem de frente; Sou o assassino do rendeiro Pulseneaux.

NOTICIAS MILITARES

Quartel General

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49.º batalhão de caçadores.

Dia ao quartel general, o 1.º sargento amanuense Victor Fagundes.

Auxiliar do dia, o soldado Bellarmino de Almeida.

O 49.º de caçadores dará o corneteiro para o quartel general.

Uniforme 5.º.

—Apresentou-se hontem, por conclusão de licença para tratamento de sua saúde, o 1.º tenente do 6.º regimento de infantaria, Diogo Mendes Ribeiro, que será novamente inspeccionado pela junta medica militar.

— Por ter sido mandado servir addido por 4 mezes na 4.ª companhia isolada, apresentou-se na Parahyba no dia 23 do corrente, o 1.º sargento do 10.º grupo de artilharia Antonio Marão.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 3.º sargento José F. Villar.

Cabo do dia, Antonio José Cavalcante.

Dia á secretaria, o amanuense Waldemar de Albuquerque.

Praças de promptidão: João Antonio Alves, Manoel Amaral Junior e Raul Fernandes.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Ronda ao theatro, o 1.º tenente Manoel Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda ao theatro, o cabo n. 1 e as praças ns. 8 e 14.

Inferior do dia, o 1.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 12 e as praças ns. 18, 13 e 24.

Dia á companhia, a praça n. 17.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 24.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

Governo do Estado

Recebedoria do Estado—Despachos de hontem:

Maria Clotilde Gouveia.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barboza & C., J. Salgueiral & C., Azevedo & C.—Informe a 3.ª secção.

José Francisco do Rego Mello.—Informe a 2.ª secção.

José Oroncio Ferreira Gomes.—Averbe-se.

Numeriano Barboza da Silva, José Carneiro Barboza, Francisco da Rosa e Silva, Manuel Ferreira Leite, 2 petições; Carlota Valença de Assis Rocha, Albertina Pessôa Valença, Francisco Ferreira Vital, Arlindo Gonçalves Cascão e outros.—Diga a 1.ª secção.

Marcel Francisco do Nascimento. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

Francisco Rodrigues Ramos. — Junte procuração e o ultimo conhecimento do imposto pago.

Francisco Meira, Maria Feliciana Oulles de Brito. — Junte-se á petição anterior e informe a 2.ª secção.

Vito Diniz.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

Francisco Ferreira Vital.—Averbe-se. Rodolpho Pereira da Silva. Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

Abilio Pinto Lapa.—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria de hygiene - Pelos srs. commissarios, hontem, foram feitas 52 visitas de policia sanitaria; 14 de vigilancia medica; vaccinadas 102 pessoas e revaccinadas 13; intimações para medidas de hygiene 1; intimações verificadas 5 e ordenada 1 desinfecção.

Pelo Desinfectorio no dia 26: 3 desinfecções por variola; 2 preventivas, 2 remoções por variola e 35 desratisações.

Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 26: 2398 visitas de policia sanitaria; extinctos 295 focos de larvas; effectuadas 295 limpezas; 639 lavagens e 504 petrolisações.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

Casamentos civis

O escrivão sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Fontino José Pacheco, natural de Alagôas, e Maria do Carmo Baptista de Mello, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

O escrivão sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Ferreira de Lima, natural do Piauhy, e Idalina Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros, residentes em S. José.

Loteria Federal

N. 291—142.ª EXTRACÇÃO EM 27 DE JUNHO DE 1913

14178	20:000$000	20612	1:000$000
8635	3:000$000	23983	1:000$000
14679	1:500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

191	5295	6341	15130	23322
4956	5688	7521	16316	23995
4959	5865	9239	21332	24924

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

869	6808	10480	15926	19702
2084	7111	12375	15953	19892
2343	7767	12448	16024	20576
2788	8394	13462	16390	21103
3022	8891	13514	17158	21393
4299	8957	13954	17294	23204
4783	9030	14472	17642	23348
6501	9386	14513	18808	24230

APPROXIMAÇÕES

14177 e 14179 200$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

14171 a 14180

CENTENAS

Os numeros de 14101 a 14200 estão premiados com 8$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000.

Publicações Solicitadas

Ao eleitorado do 3. districto

Amigos e correligionarios,

E' de summa importancia o momento politico que a republica atravessa, agitados como se acham todos os espiritos com o facto da successão presidencial, tão impatrioticamente agravada pela dissidencia aberta no seio do Partido republicano conservador, unico,—pela sua organisação definitiva, pelos principios que defende, pelos elementos de que se compõe,—que pode e deve dar á republica o successor do actual presidente.

Dentro do nosso estatuto fundamental, de 24 de fevereiro, ha garantias para que todas as aspirações legitimas se desenvolvam, todos os credos se mantenham, todas as naturaes competições se exercitem, floresçam a industria, o commercio, as sciencias, as artes—amparados nas garantia que lhes dá a nossa constituição liberrima e sábia.

Foi, assim, em nome dos lidimos principios democraticos que nos alistámos nas columnas do Partido republicano conservador, chefiado pelo eminente senador general Pinheiro Machado. Animados com o seu apoio proficuo, entrámos na lucta e alcançámos assignalado triumpho politico, que poz na presidencia do nosso glorioso Estado o general Dantas Barreto e nos fez depositarios da confiança dos nossos patricios como seus legitimos representantes na assembléa legislativa da republica.

Seriamente convencidos da dignidade que nos assiste não abandonando a bandeira a cuja sombra triumphámos, muito satisfeitos com as nossas consciencias, tendo ao nosso lado o imperterrito sr. marechal Hermes da Fonseca, como nós leal soldado das mesmas hostes e cuja politica dedicamente apoiamos, cumpre-nos unicamente dizer ao eleitorado que continuamos sobranceiramente onde estavamos, que nos achamos dispostos para a lucta, confiados no patriotismo, no caracter jamais desmentido, na gratidão dos nossos altivos patricios politicos.

Até hoje a dissidencia politica, que sob o titulo de Colligação surgio composta de elementos antagonicos e heterogeneos, outra cousa não conseguio senão pertubar a marcha natural dos negocios politicos, prejudicando a ordem e o bem geral da republica, sem um principio em que se baseie, sem harmonia possivel quanto á indicação de seus candidatos, sem sympathia e confiança da opinião publica.

Ella marcará apenas uma epocha de desequilibrio politico em que as competições pessoaes tiveram triste e perigosa eclosão.

Assim, pois, na qualidade de representantes de Pernambuco e membros do Partido republicano conservador, cumpre-nos entrar em lucta, confiados na inteireza dos nossos precedentes e no são criterio do eleitorado a que nos dirigimos.

O prematuro passamento do nosso collega Antonio Ignacio do Rego Medeiros, representante do 3.º districto, abrio na Camara dos deputados uma vaga que deve ser preenchida proximamente e para a disputa da qual é nosso agradavel dever indicar o nome de um politico illustre, prestigioso e cheio de serviços á causa da democracia, que venha occupar a cadeira vaga na Camara dos deputados.

Satisfeitas, pois, as razões do nosso procedimento, temos a honra de indicar ao eleitorado o nome do illustre e talentoso pernambucano dr. Sergio Nunes de Magalhães, que por diversas vezes tem representado com brilho o 3.º districto na assembléa legislativa do estado.

O nome do apresentado, para o qual solicitamos os suffragios de nossos amigos, dispensa outra qualquer recommendação.

Somos correligionarios, patricios e amigos.

Barão de Lucena.
Lourenço de Sá e Albuquerque.
Bento Borges da Fonseca.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Caixa Dotal do Recife

Recibo do 1.º pagamento de dote

Recebi do sr. Alvaro Gomes de Mattos, director-thesoureiro da Caixa Dotal do Recife, a quantia de cinco contos de réis, (5:000$000) importancia de dote, que de accordo com o art. 6 dos Estatutos desta Sociedade, me coube como possuidor da caderneta de numero geral e especial, 1, do que dou plena quitação, ficando sem effeito a mesma caderneta.

Recife, 14 de Junho de 1913.

O mutuario *Eurico de Siqueira Baptista.*

Como testemunhas;

Cel. J. A. de Mello Dutra (do Thezouro da Familia).

Albino de Brillo (da União Dotal Brazileira).

Dr. A. de Trindade Meira Henriques e *Virgilio de Oliveira* (da Mutua Predial do Recife).

Dr. Othon Mello (da Americana).

Dr. Pedro Caminha de Sá Leitão (da Educadora do Recife).

Dr. Pedro Alem Teixeira (da Fraternidade).

Todas as firmas estão reconhecidas.

"Elixir de Noguira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. O primus inter pares dos depurativos do sangue.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

O novo chefe de policia

Ha 10 annos que soffria a molestia a que chamam opilação; sentia muita azia, canceira, dôr nas pernas, zueira nos ouvidos, falta de appetite, muitissimo pallido, tomei remedio sem conta; e hoje com uma caixinha, do *Dochmicido* de Motta Junior, e dos vidros de *Pós Ferruginosos* do mesmo auctor, acho-me perfeitamente robusto e completamente são.

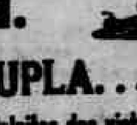
E viva o pharmaceutico Motta Junior!

Minas, Bom-Fim.

João Elyziario de Souza.

O mal que occasionam as lombrigas é combatido com o uso da *Lombrigueira* do pharmaceutico-chimico Silveira.

A SORTE

1º		M.	4178
		C.	178
		D.	78
		G.	20
2º		M.	4635
		C.	635
		D.	35
		G.	9

DUPLA... Grupos 20-9

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

Está descoberta a cura da tuberculose

Illm. sr. pharmaceutico Francisco de Paula Motta Junior.—Fui muito feliz com o seu *Dochmicida*, e faltam-me as expressões para agradecer-lhe.

Quando deparei o annuncio de seu remedio, pensei que não passava do systhema americano. Mas como naufrago tudo parece-lhe salvar, escrevi-lhe pedindo o remedio, e quer saber? Fui castigado: o seu annuncio garante a cura em 20 dias, no meu menino, ella cedeu em 8, pois no quinto dia de uso de seu preparado, a melhora era tal que o sangue já lhe voltava ao rosto. Em agradecimento me constituo um seu propagandista e garanto-lhe que farei muito.

Minas, Monte Verde de Marte Hespanha, 14 de março de 1913.

Antonio Gonçalves de Souza Reis.

(Firma reconhecida).

MAS DISGESTÕES

Neuvralgias---Surdez

Devido ao máu funccionamento do estomago e figado, e a constante prisão de ventre, soffria frequentemente de neuvralgias horriveis, na cabeça, na cara e ouvidos ao ponto de ficar surdo.

Passava até 5 dias sem evacuar e nessas occasiões era que mais padecia com as neuvralgias.

Apezar de tomar remedios adequados, repetiam-se sem cessar os meus soffrimentos.

Não tendo mais confiança em remedios que me indicavam, comecei a usar sem fé alguma, as Pilulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann.

Que Deus abençoe e proteja tão abençoadas pilulas. Desde o dia em que comecei a usal-as deixei de padecer, desappareceram para sempre as neuvralgias e prisão de ventre, e ao patentear nesta declaração o meu agradecimento, julgo-me summamente feliz.

Alcino do Porto Moraes.
Empreiteiro.

S. Paulo,
(Firma reconhecida).

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, neuvralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoidas, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, enfraquecimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma O. H.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Agentes geraes: **SILVA GOMES & C.** Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Crove em todos os vidros. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

THESOURO DA FAMILIA

PAGAMENTO DOS PRIMEIROS PECULIOS

RS. 10:000$000
Da Serie PREFERIDA

Recebi do Sr. Tenente-Coronel João de Mello Dutra, Director-Gerente da Sociedade de Peculios Mixtos **Thesouro da Familia,** com séde na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, a quantia de dez contos de réis........ (**Rs. 10:000$000**) importancia relativa ao peculio a que tenho direito por morte de minha adherente d. Maria da Conceição Ferreira da Luz, fallecida nesta cidade no dia 25 de Maio do corrente anno e possuidora do diploma de adherente n. 30 da Serie PREFERIDA de Rs. 50:000$000, de que dou plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando o respectivo diploma saldado, liquidado e cancellado.

(Assignado)

José Lourenço da Silva Oliveira.

Como testemunhas:

Antonio Augusto de Araujo Lima.
Felippe Xavier de Albuquerque.

As firmas estão legalmente reconhecidas pelo tabellião Francisco Cintra Lima.

RS. 20:000$000
Da Serie INICIAL

Recebi do Sr. Tenente-Coronel João Adriano de Mello Dutra, Director-Gerente da Sociedade de Peculios Mixtos **Thesouro da Familia** com séde na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, na qualidade de procurador do Sr. José Alves Varella a quantia de vinte contos de réis (**20:000$000**) importancia relativa ao peculio a que o mesmo senhor tem direito por fallecimento de sua adherente d. Eugenia Adelina de Mello, sua esposa, fallecida em Chã Grande, municipio de Gravatá, em 8 do corrente e possuidora do diploma de adherente n. 118 da Serio INICIAL desta Sociedade de que dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando o referido diploma saldado, liquidado e cancellado.

Recife, 26 de Junho de 1913.

(Assignado)

Alfredo Coelho de Moraes.

Como testemunhas:

Cornelio Augusto Severiano Gouveia.
Antonio Candido de Oliveira.

As firmas estão legalmente reconhecidas pelo tabellião Francisco Cintra Lima.

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SÈDE SOCIAL-Rua Barão da Victoria n. 23, 1º andar-RECIFE

PURAMENTE MUTUA NAO TEM ACCIONISTAS

Segura duas vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e sómente uma quota por obito.

Caixa do Correio 256-Telephone 992-End. Teleg. THESOURO-Cod. Teleg. RIBEIRO

A MUTUA PREDIAL DO RECIFE

Sociedade anonyma de Construcções e Premios

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL SOB N. 15, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1912

Estatutos publicados no DIARIO OFFICIAL (da Capital Federal) de 18 de Fevereiro de 1912 e na folha official do Estado (outr'ora DIARIO DE PERNAMBUCO) em 9 de Fevereiro de 1912

Unica sociedade do genero d'este estado que tem constituição e funcções legaes

Séde---Rua Barão da Victoria n. 15---1.º andar

CAIXA POSTAL, 126 --- Telephone, 306

Capital de fundação	100:000$000
Capital mutuario inscripto	1.356:000$000
Premios conferidos e pagos	50:323$000
Capital empregado em propriedades para os mutuarios	71:000$000

Recibo do 15.º sorteio ordinario realizado em 10 de Junho de 1913

Eu, recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, director-thesoureiro d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de quatro contos, quinhentos e cincoenta mil reis.... (4:550$000) relativa ao premio proporcional dos mutuarios existentes e que foi conferida no sorteio hontem realisado, á minha esposa d. Marinha Marques Cordeiro de Almeida, possuidora da Caderneta n. 2174 de matricula e 2351 de ordem e para sorteios 4347 4348, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta, tudo de accordo com os estatutos da mesma Sociedade.

Recife, 11 de Junho de 1913.

(assignado)—*Antonio Correia Gomes de Almeida.*

Como testemunhas:—*Balbino de Araujo Santos* e *Alfredo Lopes.*

São estas as provas mais eloquentes com que A Mutua Predial do Recife attesta a regularidade e evidente clareza das suas operações e a pontualidade com que desempenha os seus compromissos.

A mutuaria sorteada tinha apenas um mez de inscripção.

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE = Sabbado, 28 de Junho = HOJE

—» PROGRAMMA «—

Para a noite principiando ás 7 horas em ponto:

1.ª Parte—**Amor e Liberdade.** Impressionante drama da «Cines» de Roma. 2.ª Parte—**Derrota de Satanaz.** Film phantastico colorido de «Pathé». 3.ª e 4.ª Partes—**Fim da Canção.** Bellissimo e emocionantissimo drama da afamada fabrica «Eiko Film», um primor de arte e belleza. 5.ª Parte—**Cebolini e sua sogra.** Lindissima comica da «Eclair».

Amanhã grandiosa matinée com 10 films principiando á 1 hora da tarde

Na SOIRÉE o importantissimo drama em 2 partes **Corôas e Algemas,** um primor de belleza e pelo qual chama-se a attenção do respeitavel publico.

TODOS AO SANTA IZABEL O MELHOR CINEMA DO RECIFE

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoado, completamente novo.

O cinema do Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

PREÇOS POPULARISSIMOS

Platéas	$500	Cadeiras em camarotes de 1.ª ordem	1$000
Camarotes, 2.ª e 3.ª	3$000	Paraizos	$300

Vende-se e aluga-se films de todos os fabricantes; trata-se no Theatro Santa Izabel.

THEATRO MODERNO

— PRAÇA DA CONCORDIA —

Films nitidos e som a menor trepidação, absolutamente, ineditos nesta capital

HOJE! — Sabbado, 28 de Junho de 1913 — HOJE!

PROGRAMMA: 1.ª SESSÃO — A's 7 horas em ponto — NA TELA — Cinco importantes fitas

1.ª - **Um passeio na bahia do Rio de Janeiro.** Primoroso film natural editado por «Pathé Frères». 2.ª—**Suzana e os dois velhotes.** Comedia da «Gaumont». 3.ª e 4.ª— A portentosa concepção cinematographica da novel fabrica «Duskes», com 1.000 metros em 2 partes, em que o espectador observará o arrojo e temeridade de uma joven, intitulada—**O VOO PARA A VIDA.** 5.ª— **Gavroche e seu filho.** Comica da «Eclair».

NO PALCO:— Jane Doriane, La Muguette, «C'est un refrain». Lidia Levy, Rondo (Lucia) Donizetti. De Gotzen, Prologo (Pagliaci) Leoncavallo. Feliza Ordugna, Sortita (Butterfly).

2.ª Sessão - A's 8 1/2. NA TELA, as mesmas fitas da 1.ª sessão.

NO PALCO— Jane Doriane, La Muguette. Feliza Ordugna, Racconto de Mimi (Boheme). De Gotzen, Romanza «Scuida» (Ré de La Hor). Lydia Levy, Valza (Boheme) Puccini.

PREÇOS:—Entradas-cadeiras, 1$000. Camarotes, 10$000. Creanças 500 réis.

Respeito, ordem e moralidade

Aviso — A Empreza previne aos seus *habitués* que inicia de hoje em diante uma serie interminavel de films escolhidos de real successo. SEGUNDA-FEIRA —O monumental film de encenação policial, dividido em 5 partes, com 2.000 metros, assim distribuidos: 1.ª e 2.ª partes — **Ferrabraz** contra a quadrilha dos **Luvas Brancas.** 3.ª, 4.ª e 5.ª partes — **A Mão de Ferro** ou **A Evasão do Degredado.** A SEGUIR — **O USURARIO.** Estudo social da vida de um usurario por M. C. Monhon.

AO MODERNO! AO MODERNO!

CINEMA PATHÈ

1.ª Projecção: **Estudo sobre os seres da natureza.** Film instructivo da fabrica «Kineto». 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: **O Velho Banco.** Sentimental scena dramatica da apreciada fabrica «Nordisk Films» em 3 actos com 308 quadros, interpretada pelos melhores artistas dinamarquezes. 5.ª Projecção: **Robinetto se esquece de andar.** Comica de successo desempenhada pelo Robinetto da fabrica «Ambrosio».

A SEGUIR — **Maritza.** Grandiosa e sensacional scena dramatica em 2 longos actos. Explendido trabalho cinematographico da acreditada fabrica «Ambrosio».

DEPOIS— **As Duas Nobrezas.** Film de arte, colorido, em 2 longos actos, interpretado pela apreciadissima e sympathisada artista Mme. Robinne.

BREVEMENTE! — **A culpa dos paes.** Emocionante drama tragico interpretado pela genial artista «Asta Nielsen». Film de longa metragem, dividido em 3 actos

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 28 de junho de 1913, HOJE

Seis professores. Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA do «Cinema Parisiense» do Rio de Janeiro

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«CONSTANTINOPLA». Natural de Eclair.

2.ª projecção—«A DENTADA». Impolgante drama de Eclair.

3.ª e 4.ª projecções

Para salvar a honra de seu pae

Sensacional drama de Wester Film.

5.ª projecção — «Anatolio perde a cabeça». Sublime film comico que dedicamos á petizada do Polytheama.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Viagem de Hostersund ao Sterniel». Natural de Nordisk.

2.ª projecção «Uma bôa instituitrice». Comedia de Rodolfi da fabrica Ambrosio

3.ª e 4.ª projecções—

Em pena extrema

Scena melodramatica da renomada fabrica Nordisk.

5.ª projecção—«Sultão por uma hora». Comica de Itala Film.

O *Polytheama* é o unico estabelecimento que não faz reclame de suas 10 sublimes films exhibida diariamente em sua téla luminosa.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 ás 5 da tarde 300, réis. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A empreza pede a seus amaveis habitués o favor de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do cinema ás claras!!—Hoje.** **A Empreza**

HELVETICA

Casino Familiar—Director Oscar Gomes—Orchestra de 1.ª ordem, 10 professores

Regente—MAESTRO RIBAS. **Hoje, Sabbado, 28 de junho de 1913 Hoje**

Brilhante festival em honra e beneficio dos celebres artistas lyricos ANGELA TURBINO e TENOR BARI. Programma grandioso

3 sessões: 7, 8 e 9 horas da noite. NA TELA: os seguintes films:

1º Mascar contra Picomas

Grandioso drama de 1.000 metros em 2 actos de Cines.

2.º **Gontram casa sua irmã,** (comico. Eclair).

No Palco: ANITA MAMFIELD (cançonetista ingleza), Claretta (cantora italiana) e os beneficiados que cantarão os duettos do Ballo de Macheras, Aida, Cavallaria Rusticana. As arias e romanzas: do Ernani, Manon L'escaut, Fedora, Gioconda e Força do destino.

—(« *Preços populares* »)—

Camarotes	12$000	Idem do n. 220 em diante	1$000
Cadeiras até o n. 219	2$000	Jardim	1$000

Ao director fica reservado o direito de modificar o presente programma por qualquer eventualidade.

Amanhã: o grande film de 1.500 metros em 3 partes A FATALIDADE DO DESTINO.

CINEMA ROYAL

AO PUBLICO E AOS SEUS "HABITUÉS"

A empresa do Cinema Royal vendo-se coagida a deixar o predio da Ordem 3.ª de S. Francisco, que actualmente occupa á rua Barão da Victoria n. 47, por isso, que não podia sujeitar-se as luvas de 40:000$000 e a outras leoninas condições, das quaes lhe declarou a Ordem 3.ª de S. Francisco, depender a preferencia, que lhe foi garantida pelo contracto findo em 1 de setembro de 1912, em vista da offerta de taes luvas e condições feitas por um seu competidor e não tendo podido alcançar que se lhe reconhecesse desde logo o seu direito a recondução do predio alludido garantido por expressa disposição de lei, fez aquisição do confortavel predio á rua Barão da Victoria n. 45.

Como sejam precisos grandes reparos no mesmo predio, a empresa previne ao respeitavel publico, notadamente aos seus distinctos "habitués", que resolveu suspender por algum tempo as suas funcções e o mais brevemente possivel o Royal apresentar-se-á com o mesmo vigor de sempre, exhibindo em sua tela as melhores concepções cinematographicas, doutrinada na escola sã, mantendo com altivez a attitude e orientação de sempre, não olhando sacrificios em bem servir ao publico, que sempre o distinguiu com a sua preferencia desde que lhe seja concedida a necessaria licença, pelos poderes competentes.

Apresentando as suas desculpas de interrupção motivada pelas razões expostas, a Empresa promette desde já installar com a maior brevidade possivel o preferido ROYAL que ficará em as melhores condições hygienicas, artisticas e confortaveis como todos os estabelecimentos congeneres das mais adeantadas capitaes.

FOLHETIM DO DIARIO (58)

O NAVIO-PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(*Trad. de Marianno C. de Carvalho*)

XVIII

Sou tua, sou tua mulher; a minha felicidade, [illegible]

[illegible]

—Não póde ser, respondeu Amina; mas agradeço-lhe.

—E se elle proseguir no intento de cumprir a sua missão, que faz a senhora?

—Sou sua mulher, sua para sempre n'este mundo e no outro. Não póde censurar-me.

—Não, exclamou Schriften; admiro-a, lamento-a. E no fim de tudo, que é a morte?

He! he!

E Schriften retirou-se, deixando Amina só.

XXII

O "Utrecht" saiu de Combroon, deteve-se em Ceylão e proseguiu a sua viagem para o oriente.

Schriften permanecia a bordo, mas desde a sua ultima conversação com Amina, fugia d'ella e de Felippe.

Não trabalhava, porém, para amotinar a tripulação do navio, e abstinha-se dos seus habituaes e gargalhadas [illegible].

O aviso que elle dera a Amina e Felippe, tambem fizera effeito sobre estes; andavam mais pensativos e cuidadosos; cada um procurava esconder do outro a sua tristeza; quando se affagavam era com a melancholica idéa de vêr uma felicidade que pouco duraria; ao mesmo tempo preparavam o coração para a dôr e esperavam os males mais pungentes.

Krantz admirava a mudança que via, mas não perguntava o motivo.

Não estava o "Utrecht" longe das ilhas de Andaman, quando Krantz, tendo examinado o barometro, foi de madrugada acordar Felippe.

—Tudo annuncia um tufão, disse elle; o barometro e a athmosphera estão ambas ameaçadoras.

—Vamos precaver-nos.

Arriemos as vergas altas e os mastareos.

Ahi vou n'um momento.

Felippe em breve subiu ao tombadilho.

O mar estava manso, mas os gemidos do vento annunciavam a approximação da tempestade.

O vacuo na athmosphera ia ser preenchido e o choque devia ser terrivel.

Pouco a pouco foi-se levantando um nevoeiro esbranquiçado que sem cessar augmentou de intensidade; a tripulação foi chamada ao convez, arredou todos os objectos pesados e amarrou os canhões.

Depois sobreveio um golpe de vento que fez adornar o navio, passou além e foi logo seguido por outro, depois outro e outro mais violentos.

O mar antes placido, cobriu-se de uma toalha de espuma branca, que parecia correr adiante do tufão; depois vento e mar cairam com impecto irresistivel sobre o "Utrecht", que ficou adornado; mas n'um quarto de hora o ruracão passou e o navio endireitou-se.

O mar estava então furioso e o vento era violentissimo.

Passada uma hora resabou sobre o "Utrecht" nova borrasca mais furiosa que a anterior; as vagas tornavam-se enormes, chovia a torrentes.

Mas o navio resistiu valentemente e o furacão affastou-se, deixando o mar cavado.

—Creio que o peior já lá vae, disse Krantz a Felippe.

A athmosphera vae limpando a barlavento.

—Tambem creio que já lá vae a maior força do tufão, respondeu Felipppe.

—Não! o peior está para vir! gritou alguem detraz delles.

Era Schriften.

Ao mesmo tempo Krantz bradou:

—Um navio a barlavento correndo com o tempo.

Felippe olhou para aquelle lado, e no ponto onde o céo estava claro, avistou um navio, soltando ao vento as velas do traque e mezena e correndo directamente sobre elle.

—E' um navio d grande lote, exclamou elle: tragam-se um occulo.

—Trouxeram-lhe o oculo do camarote, mas antes de Felippe poder apontal-o, o horisonte de novo ficou toldado de nevoeiro e o navio desappareceu.

—Outra vez cerração, disse Felippe fechando o oculo; devemos ter cuidado com aquelle navio, não venha cair sobre nós.

—Certamente nos avistou e então terá mudado de rumo, respondeu Krantz.

Poucos minutos depois a alcançar o navio e a athmosphera obscureceu-se toda.

Parecia que o vento furioso desdobrára um véo negro; mal se destinguia a espuma das ondas, e apenas á distancia de meio cabo, além da qual tudo se confundia n'um negrume cerrado.

A vela de estay de tempo, cedendo á força do vento, rasgara-se em tiras, que assobiavam e açoitavam as vergas com maior estrondo que o do temporal.

Afinal o vento amainou alguma coisa e a athmosphera a pouco e pouco se esclareceu.

—Navio a barlavento, perto de nós, gritou um gageiro.

Felipppe e Krantz correram á amurada e viram o navio desconhecido correndo directamente sobre elles, e a menos de tres cabos de distancia.

—Muito em cheio! bradou Felippe Não nos viu e vae abalroar-nos.

Todo em cheio.

A ordem foi obedecida.

A tripulação saltou para cima dos canhões para vêr se o outro navio de direcção.

Mas não, proseguiu na mesma linha, e, como o vento arrebatasse as velas de prôa do "Utrecht", viram com terror que o navio não obedecia ao leme.

—O do navio! gritou Felippe pelo porta-voz, mas o vento levou-lhe a voz.

—O do navio! gritou Krantz, agitando o chapéo.

Nada lhe valeu; o navio não se arredou antes mais cresceu sobre o "Uthrecht", cortando velozmente as ondas.

Estava apenas a um tiro de pistola.

—O do navio! gritou toda a tripulação com tal força, que certamente seria ouvida.

Mas foi outro esforço perdido.

O navio desconhecido ainda mais se approximou e a sua prôa já não distava mais de dez varas do "Utrecht".

A gente d'este navio, esperando que elle fosse partido ao meio pelo choque correu para a amurada de barlavente afim de agarrar-se o apparelho do outro e saltar para bordo d'elle.

Amina, que fôra surprehendida pelo tumulto no convez, segurava-se ao braço de Felippe.

—Encosta-te a mim, disse Felippe, e nada mais póde accrescentar, porque o talhamar do navio desconhecido trocava a borda do "Utrecht".

A tripulação d'este soltou um brado unisono de terror, todos estendiam as mãos para agarrarem os cabos do gorupez, que então já passava por entre os mastros, mas não encontraram nada, nada.

Não houve choque, não houve embate dos dois navios.

O desconhecido parecia cortar o "Utrecht"; o seu casco atravessava em silencio, sem estourar de madeiras ou quebrar de mastros; a proa passou a meia nau sem que o apparelho soffresse o minimo damno, e não depressa mas lentamente, como se com o talhamar estivesse pela acção do mar serrando um objecto resistente.

Já o navio estranho havia passado quasi todo atravez do "Utrecht", antes que Felippe tornasse a si do assombro em que estava.

Por fim bradou:

Amina, é o "Navio phantasma!" é meu pae!

A gente do "Utrecht", mais assombrada pelo maravilhoso phenomeno que presenceava, que pelo perigo que corrêra, precipitou-se em desordem no convez; uns fugiam, outros resavam, outros estavam prostados de espanto e terror.

(*Continúa*).

Tatá

Pós de Talco Borieados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

AVISOS

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.

Rua da Imperatriz 2, 1.º andar.

Monteath & C.

Mudaram-se para rua do Apollo n. 51, 1º andar.

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

3.ª CHAMADA DE QUOTAS DA SERIE INICIAL

Tendo fallecido em Chã Grande, Municipio de Gravatá, d. Eugenia Adelina de Mello, adherente do sr. José Alves Varella, inscripção n. 118 da «Serie Inicial», são convidados os srs. socios a fazerem até o dia 13 de julho proximo as suas contribuições de 10 % relativa ao mesmo peculio.

Findo este praso, as mesmas quotas serão recebidas com 10$000 durante 15 dias (até 28 de julho) e com 20 % durante mais 15 dias, vencendo-se este ultimo praso a 12 de Agosto vindouro.

Recife, 28 de Junho de 1913.

J. Mello Dutra.
Director-gerente.

Eleição municipal

PARA CONSELHEIROS

Coronel Theodomiro dos Santos Selva.
Coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Minervino Fernando da Costa.
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Alfredo Franco da Silva.
Coronel José Francisco do Rego Cavalcante.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Guilherme Dantas Bastos.
Carolino Silva.
Dr. Corbiniano Carneiro Campello.

O criterio do eleitorado.

Previdente dos funccionarios publicos de Pernambuco

De accordo com a resolução da assembléa geral de 10 do corrente, fica marcado o praso de quarenta dias a contar da data do presente, para que os srs. socios em atraso paguem sem multa as contribuições que estiverem a dever, sob pena de, não o fazendo no referido praso, serem eliminados.

Os pagamentos poderão ser effectuados ao sr. Benedicto Moura, cobrador da Cooperativa dos funccionarios publicos, que se encontra diariamente no Thezouro do estado, de 10 da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 13 de junho de 1913.

José Agapito Maciel,
Thesoureiro-interino.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Lendo o "Diario da Bahia"

Illms. srs. viuva Silveira & Filho.
Pelotas (Rio Grande do Sul)

Impossivel era silenciar com o util resultado obtido com o milagroso Elixir de Nogueira, formula do benemerito pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Achando-me ha mais de um anno, soffrendo de uma horrivel ulcera syphilitica, na perna direita e tendo usado di versidade de remedios (por conselho de pessôas amigas) sem adquirir nenhum resultado, então lendo constantemente o *Diario da Bahia*, deparou-se em minhas vistas alguns attestados favoraveis ao Elixir de Nogueira e immediatamente deliberei-me a tomar apenas DOIS frascos deste poderoso preparado; estando hoje completamente restabelecido.

Autoriso á v. mcês. fazerem desta minha evidente declaração, o uso que lhes convier a bem dos que soffrem.

Hoje acho-me habilitado a evidenciar aos necessitantes. Acceitem os sinceros parabens e agradecimentos do vosso Am.º, adm.ºr e crd.º

José Antonio de Assis Andrade.
(Ourives)
(Firma reconhecida).

Praça da Matriz, Villa do Paramirim, Bahia, 23 de abril de 1911.

Casa Matriz, Pelotas (Rio Grande do Sul).

Casa filial e deposito geral, (Rio de Janeiro).

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Thomé Dias

OPERADOR E PARTEIRO

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841

Residencia—Rua Imperial n. 44.

TELEPHONE 331

Chamados a qualquer hora, por escripto.

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes a pivot. Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.º 1 (1.º andar).

Telephone 938.

Dr. Selva Junior

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e molestias internas de adultos e creanças

Emprega, para o tratamento da syphilis, a medicação de Erlich (injecções de salvarsan (606) e néosalvarsan (914).

Consultas de 2 ás 4 da tarde, á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes), 21, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta 244.

Acceita chamados, por escripto, á qualquer hora.

TELEPHONE N.º 747

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914).

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas, de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

Chamados á qualquer hora, por escripto

Dr. Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B.—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70,—2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

CURSO DE HUMANIDADES

(Ensino secundario e primario sob a direcção do

Bacharel Pedro Callado

15-Rua Martins Junior-15

(ANTIGO BECCO DO CAMARÃO)

Dr. David Madeira

Dos hospitaes da beneficencia portugueza e da Santa Casa da Misericordia

Laboratorio de analyses medicas

Rua da Quitanda, 5 — Rio de Janeiro

Informações: Consultorio do dr. Mario Ramos e Silva.

Rua Duque de Caxias, n. 70

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Dr. Henrique Livino

Chefe da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II

Especialista em doenças da bocca

Extracção de dentes sem dôr. Dentes á pivot e em chapas Bridge work e corôas de ouro

Obturação de dentes por todos os processos

Preços ao alcance de todos

Consultorio

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 7 1.º andar.

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

ANNUNCIOS

Cura por Deus

De passagem por esta cidade o dr Nolova membro das Universidades Exotericas do Egypto, Benarés e Theosophica de Londres, offerece curar instantaneamente qualquer dor e trata com efficaz resultado qualquer doença mesmo chronica, sem dar um só gotta de remedio, pela «Vitaspathia» (naturamedicartis) e outros meios que o occultismo scientifico põe á nossa disposição.

Assombrosas revelações scientificas do futuro e caracter de qualquer pessoa pela graphologia e phrenologia —Curas garantidas de todos os que soffrem physica ou moralmente. Aproveitae a occasião. Pouco tempo n'esta cidade. Residencia em Londres: Bond-street n. 90 W.—Consultas 5$ no Hotel dos Estrangeiros á qualquer hora, rua do Riachuello n. 18 A (1.º sala ao entrar no hotel.

Attende chamados. — Falla-se portuguez, italiano, espanhol francez, indusanti, Allemão e Inglez.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo de novo: Moente e corrente com roda nova, ob a de tijollos e bôa casa de moradia:, tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gameleira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do B ejo dar-se tres viagens por dia.

Entende-se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Bureremas» em Cucaú onde tem conducção para orcar o Engenho.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**

Propriedades á venda

O proprietario da Uzina Santa Alice, deseja vender as suas propriedades sitas no municipio de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, distante da Estação de Satuba uma legua.

Somente vendo, poderá avaliar-se a fertilidade destes terrenos. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario da mesma Uzina.

Uzina Santa Alice 20 de Maio de 1913.

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY — EM VINTE DIAS

PELO **DOCHMICIDA**

DE **MOTTA JUNIOR**

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de S. Bento, 34-A, e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio, 6; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manaos, na Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. E um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. osta Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Cadilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Pgricio Bôa-Viagem.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Serie Especal A

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série LIVRE deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO
DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes — Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornelias
ESPECIALIDADE DA
Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceres, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na
Drogaria e pharmacia Martins
que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ
N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente para Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de
SOREL
Fabricação completa de AMPOLAS

Se ganhaes menos de $30 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxilial-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPREHENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente nos differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de pelliculas ou negativos, e promptas para entregar-se-lhe em menos de um minuto depois de ter posado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclamo para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NÃO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $3000 por anno.

Quereis ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. Não deixe de responder este annuncio, hoje. L. Lascelle, Sta. 627 W. 43d. St. Dept. [illegible] New York, E.U.A.

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao alcance do susto.

Para mais informações, dirigir-se ao REPRESENTANTE GERAL para a America do Sul, sr.

J. DE LA TORRE

Pensão Landy — Pernambuco. Até o dia 15 de junho.

HOTEL ALLIANCE
(de 1ª classe)

Situado no "Chiado", a rua mais central e concorrida de Lisbôa, e proximo dos principaes theatros

Reformado e dirigido pelo pessoal do antigo "Hotel Europe"

Cosinha mixta franceza e portugueza

Serviço em mezas [illegible] pequenas

Excelentes aposentos para familias, Salas de visitas, leitura, [illegible] Musica, etc.

TEM ASCENSOR E TELEPHONE
Preço da diaria: 1$800 á 4$500 reis

HOTEL ALLIANCE
(CHIADO) *** Lisbôa

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara—Capsulas de Oleo de Capivara puro—Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara—Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.

PREÇO DE DUZIA 42$000.

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**
Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias

Deposito—Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 1 de julho e sahirá impreterivelmente no dia 3 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N.B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

PIAUHY

Esperado do sul até o dia 29 do corrente sahirá para

Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim recebendo carga para Amarração com baldeação em Camocim.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado até o dia 29 seguirá para Ceará, Maranhão, Pará e Manáus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado até o dia 29 seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

Vapor

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 27 de junho seguirá depois da indispensavel demora para

Ceará, Camocim, Pará, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Para cargas, encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus 24, 26 e 28

RECIFE

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

MERCHANT

Presentemente no porto

Vapor inglez

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de julho.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 9 de julho.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Annuncios Funebres

Francisco Alves da Silva Accioly

† A familia Alves da Silva, representada pelo coronel Sebastião Alves, dr. Antonio Alves da Silva Accioly, coronel Pedro Alves da Silva Accioly, d. Philomena Alves Wanderley, dr. João Pacheco de Queiroga, dr. Arthur Barros Pimentel (ausente), dr. Eduardo Alfredo de Oliveira (ausente), dr. Eduardo Wanderley e outros, convidam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações para assistirem ás missas de setimo dia, que pelo descanço eterno de seu infeliz irmão, cunhado, tio, Francisco Alves da Silva Accioly, fallecido no Rio de Janeiro, serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 da manhã.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Isabel Chance

† Guilherme Chance e sua filha, familia Carlos Boulitreau, Margarida Bradley e familia, Agricio Lins, Abel Pinto e familia, dr. Gennaro Guimarães e senhora, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãe, avó, irmã, cunhada e tia Isabel Chance mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco pelas 8 1/2 horas e na matriz da cidade do Cabo ás 8 horas de sabbado 28 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

COLUMNA ALPHABETICA

Ama — para cosinha precisa-se na rua da Concordia n. 208.

Assistencia judiciaria.—Defeza gratis aos pobres. Rua Estreita do Rosario n.º 19.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

CASA. Aluga-se a casa a ilha do Retiro nº. 14, tem agua e quintal regular; a tratar a rua da Concordia n. 21.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda. 60.

Guarda-livros, uma pessoa habilitada, sabendo escrever em machina e tendo pratica de escriptorio, offerece-se para guarda-livros, ou auxiliar d'escripta de qualquer casa commercial. Cartas a R. C. no «Chapim da Moda»

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.
Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.
Ditos, ditos de 2$500.
Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 a 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Vende-se barato um carro americano completamente novo, com 4 assentos, arreios, lançaje varal para um e dois cavallos.

A tratar na rua da Detenção n.º 3. — «Armazem de Cal».

COMMERCIO

Dia 27 de junho

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 500 a 550 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme o grão.

Assucar. (Vide a Vida commercial.)
Algodão. (Vide a Vida commercial.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$000 a 1$200 e a de mangaba de 2$500 a 2$800.

Café, cota-se de 9$500 a 10$000, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 700 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 35$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$ a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$500 8$ conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 18$000 a 20$000, genero commum de 14$ a 15$ e o genero preto de 16$000 a 17$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 6$500 a 9$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 60$ a 80$000 a pipa com o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de [illegible] a 1$200 pelos 15 kilos, na estação [illegible].

Pelles de cabra, [illegible] conforme [illegible] procedencia.

Pelles de carneiro [illegible] conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

[illegible]

BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Auxiliar	100$	3$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Recife-Caxangá	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	390$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$
Idem do sertão	a 2$400	o kilo

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA 27 DE JUNHO

Carne verde	$800 a 1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$000 a 1$400	o kilo
Dita de suino de	a 1$200	o kilo
Farinha de	$600 a $700	a cuia
Feijão de	2$000 a 3$000	a cuia
Fava	1$ a 1$200	a cuia
Milho de	a $800	a cuia
Gomma	a 1$800	a cuia
Gallinha	1$300 a 2$000	uma

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$100 a 1$200	o kilo
[illegible]	[illegible]	o kilo
Assucar de 1.ª	$440	o kilo
[illegible]	$500	o kilo
[illegible]	1$500	o kilo
[illegible]	1$000 a 1$300	o kilo
Manteiga ingleza	a 2$000	a lib.
Dita franceza	a 4$800	o kilo
Arroz	$500 a $700	o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000	o kilo
Idem preto	6$000 a 8$200	o kilo
Toucinho do Estado	1$000 a 1$200	o kilo

Dito americano	a 1$800 o kilo
Queijo Hasting	a 7$000 um.
Phosphoro (cera) 10 caixas	$700
Idem de madeira 12 caixas	a $500

Exportação

DIA 26 DE JUNHO DE 1913

Para o exterior

Para Buenos-Ayres, vapor *Aachen*, despacharam;
J. L. Barros, 150 saccos com 9.000 kilos de cocos.

Para Liverpool vapor *Merchant*, despacharam:
Neesen & C. 1.000 saccos com 76.000 kilos de caroços de algodão.
A. Gomes, 1.116 saccos com 84.816 kilos de caroços de algodão.
Pontual & Primo, 8 caixas com 491 kilos de borracha de mangabas.

Para o interior

Para Bahia, no vapor *Commandatuba*, despacharam:
M. C. Vieira, 6 caixas com 204 kilos de doce.

Para Manaus, vapor *Sobral*, despacharam;
Gonçalves Pereira & C. 175 caixas com 1400 litros de aguardente.

Para o Ceará despacharam:
Gonçalves Pereira & C. 60 caixas, 50 decimos e 43/2 de barris com 4.080 kilos de vinho, 5/5 e 48/12 de barris com 2.000 kilos de vinagre, 50 caixas com 600 kilos de cognac, 25 caixas com 200 kilos de genebra.
Gonçalves Pereira & C. 20 caixas com 240 kilos de vermouth.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Jacuhy*, despacharam:
J. L. Barros, 80 saccos com 4.800 kilos de cocos.
M. Lima & C. 832 saccos com 49.920 kilos de assucar crystal.

Para Santos despacharam;
Neesen & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar bruto.
S. Meira & C. 2.000 saccos com 20 kilos de assucar mascavado.
S. Meira & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar somenos.

Para Porto-Alegre despacharam:
P. Pinto & C. 115 pipas com 60.960 litros de alcool.
S. Meira & C. 750 saccos com 45.000 kilos de assucar de usina.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:
P. Pinto & C. 20 pipas com 10.800 litros de cachaça.
P. Pinto & C. 25/5 de barris com 2.050 litros de alcool.
S. Meira & C. 700 saccos com 42.000 kilos de assucar de usina.

Para Aracaty, vapor *Pyrineos*, despacharam:
P. Pinto & C. 15 pipas com 8.100 litros de cachaça.
P. Pinto & C. 52/13 de barris com 2.600 kilos de mel.
P. Alves & C. 60 saccos com 3.750 kilos de assucar de usina.
P. Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
L. Barbosa & C. 2/5 de barris com 160 litros de alcool.

Para Camocim despacharam:
Oliveira & C. 10 caixas e 50/12 de barris com 1.750 kilos de vinho.
Oliveira & C. 37/12 de barris com 1.240 kilos de vinagre.
P. Alves & C. 20 saccos com 1.200 kilos de café.
P. Alves & C. 10/3 de barris com 450 kilos de assucar crystal, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos.

Para Mossoró despacharam;
P. Alves & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar de usina.
Azevedo & C. 1 caixa com 40 kilos e impressos.

Para Amarração no vapor *Pyrineos* despacharam;
Loureiro Barbosa & C. 20/5 barris com 1.600 litros de cachaça, 32 caixas com 1.563 kilos de doce, 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate, 6 caixas com 36 kilos de mercadorias alimenticias, 6 caixas com 99 kilos de velas, 60 saccos com 4.200 kilos de assucar crystal, 26 latas, 2 attados com 549 kilos de phosphoros, 90 saccos com 5.400 kilos de café, 20/2 barris com 6.000 litros de alcool.
Azevedo & C. 5 barricas com 280 kilos de fumo, 1 caixa com 80 kilos de rotulos.
P. Alves & C. 8 saccos com 489 kilos de café, 8 saccos com 480 kilos de assucar crystal.
P. Lapa & C. 25/5 barris com 2.000 litros de aguardente.

Para o Maranhão no vapor *Jaguaribe*, despacharam:
Silva Meira & C. 10/2 barricas com 900 kilos de assucar branco, 40/2 barricas com 3.600 kilos de assucar usina.
Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 7.500 kilos de assucar crystal.

Para Itacoatiara despacharam:
Silva Meira & C. 28/2 barricas com 2.520 kilos de assucar uzina.

Para o Pará despacharam:
Silva Meira & C. 50 saccos, 260/2, 20/4 barricas com 24.300 kilos de assucar crystal, 100/2 barricas com 8.400 kilos de assucar uzina.

Para Manáos despacharam:
Silva Meira & C. 80/2, 180/4, 30/8 barricas com 19.200 kilos de assucar branco, 12/2, 10/4, 10/8 barricas com 20.800 kilos de assucar uzina.

Para Macau no vapor *Cururupu*, despacharam:
O. de Oliveira & C. 1 caixa com 45 kilos de tinta de escrever.

Para o Maranhão despacharam:
Moreira & C. 1 caixa com 40 kilos de papel de cigarros.

Para Mossoró despacharam:
A. Cruz & C. 50/10 barris com 2.600 kilos de vinho, 10/10 barris com 400 kilos de vinagre, 5 caixas com 40 kilos de cognac.
O. de Oliveira & C. 2 caixas com 64 kilos de tinta de escrever.

Para Amarração despacharam:
Silva Braga & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 3 caixas com 96 litros de alcool, 1 attado com 18 kilos de medicamentos.

Para Ceará despacharam;
Moreira & C. 1 caixa com 20 kilos de cartas de jogar, 1 caixa com 30 kilos de rotulos.
Silva Braga & C. 12 caixas com 432 kilos de oleo de ricino, 1 caixa com 32 litros de alcool.

Para Amarração no hyate *Arthur*, despacharam:
A. Cruz & C. 40/5 barris com 3.200 litros de aguardente.
Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1.500 kilos de café, 15 saccos, 30/1 barricas com 4.500 kilos de assucar crystal.

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:
Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3.750 kilos de assucar crystal, 20 barricas com 1.500 kilos de assucar uzina, 20 caixas com 1.200 kilos de banha, 5 caixas com 400 kilos de doce.

Para Macau na barcaça *D. Lala*, despacharam:
Loureiro Barbosa & C. 12 saccos com 720 kilos de café, 2 latas com 30 kilos de phosphoros.

Para Parahyba despacharam:
Loureiro Barbosa & C. 12 saccos com 900 kilos de assucar uzina.

Importação

Vapor inglez «Conway», entrado de Londres e escala em 26 e consignado a G. Williams & Johnson.

Acido muriatico e sulfurico 110 volumes á ordem.

Alvaiade 16 volumes a J. Macedo, 20 a Almeida & C, 10 a A. de Albuquerque.

Agua raz 10 barris á ordem.

Artigos para escriptorio 7 caixas a Great Western.

Agua tonica 70 caixas a Abrantes & C.

Carboreto 10 volumes a P. Tramway & Powder.

Cyclos e accessorios 73 volumes á ordem.

Documentos 1 caixa ao Governo do Estado.

Folhas de ferro 3 caixas a A. de Albuquerque.

Facas 2 caixas a A. P. da Silva & C.

Ginger ale e kola champagne 30 caixas a Abrantes & C.

Leite condensado 30 caixas á ordem.

Machinas 100 volumes a C. do Saneamento.

Oleo de linhaça 10 barris a S. Braga & C, 50 a A. de Carvalho & C, 70 a ordem, 2 a Silveira Lins & C.

Mercadorias 1 volume a V. Nunes, 44 ao River Plate Bank, 37 á ordem, 2 a A. de Carvalho & C, 1 a C. do Saneamento, 1 a S. Dias & C, 13 a A. Dias & C, 4 a M. C. Dias & C, 32 a D. Araujo, 13 a N. B. Factory, 5 a H. C. Dickie, 55 a N. B. Lugar Factory, 10 a Dias & C, 14 a Great Western, 180 a S. Construcção do Porto.

Material 153 volumes a P. Tramway & Powder.

Material electrico 1 caixa a G. Western.

Material telegraphico 10 volumes a Western Telegraph.

Papel 25 fardos á ordem, 14 a T. N. Fonseca.

Parafusos e poicas 1 caixa a G. Western.

Pipas 175 volumes á ordem.

Productos pharmaceuticos 8 volumes a H. Rouquayrol.

Pertences para gas 1 caixa á ordem.

Rifles e accessorios 1 caixas R. W. Calton.

Salitre 50 barris á ordem, 100 a A. R. do Litiz & C.

Trilhos 80 á ordem.

Tinta 105 caixas á ordem, 12 a Western Telegraph, 1 a J. Ramos, 1 a A. Dias.

Vidros 40 caixas ao London and B. Bank.

Zarcão e alvaiade 7 caixas a Silveira Lins & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26.	1.485:166$157
Rendimento do dia 27 ouro	24:810$028
Idem papel	34:368$688
	59:185$716
	1.544:351$873
Em egual periodo de 1 a 27 de 1912	1.229:437$262

CAIXA ECONOMICA

Dia 27 entrada de deposito	13:970$000
Sahidas	13:779$000
Saldo para a delegacia	191:$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	62:424$570

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 26.	424:108$060
Consumo do dia 27	$
Exportação	4:135$470
Estatistica	528$390
Diversos impostos	3:525$140
	432:597$260
Em egual periodo de 1912	348:382$450
Differença para mais	84:214$810

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 26.	96:219$267
Dia 27	3:864$238
	100:083$505

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Victoria, da Europa hoje.
Araguaya, do sul a 29.
Piauhy, do sul a 29.
Aracaty, do norte a 29.
Pirangy, do sul a 29.
Santa Thereza, de Nova-York, a 30.
Manáos, do sul a 30.
Pará, do norte a 30.
Victoria, do norte a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

Callão e esc. *Victoria*, hoje.
Southampton e esc. *Araguaya*, amanhã.
Nova-York *Tapajós*, a 28.
Maranhão e esc. *Cururupu*, a 30.
Camocim e esc. *Piauhy*, a 30.
Santos e esc. *Aracaty*, a 30.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 30.
Rio Grande do Sul *Santa Thereza*, a 30.
Manáos e esc. *Manáos*, a 30.
Rio e esc. *Pará*, a 30.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Apollo*, cimento.
Barca noruega *Alpha*, pedras.
Lugre norueg *Zambeze*, varios generos.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Draga ingl. *Don Federico*, receber carvão
Lugre inglez *Nellie*, bacalhau
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Valentia*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Glanton*, carvão.
Vapor inglez *Conway*, varios generos.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Cratheus*, varios generos.
Vapor nacional *Cururupu*, varios generos.
Vapor nacional *Tapajós*, varios generos.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.

Movimento do porto no dia 27 do corrente

SAHIDAS

Bremen e escala vapor allemão «Aachen», commandante F. Schmetz, varios generos.

Porto-Alegre e escala, vapor nacional «Itaquy», commandante Reginaldo Templar, varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional «Pyrineos», commandante Ranulpho J. de Souza, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor «Itaquera» no dia 26.

Maceió—Augusto Thiele.

Bahia—Dr. Murillo Santos, A. Cidoly, mme. Ory, Manoel Bonheur, Anna Angelica de Araujo, Alexandre Esperon, dr. Feliciano da Rocha, Antonio de Barros e Virgilio Farias.

Rio de Janeiro—Marani Ettore e senhora, José Cantizano, Paulo Frank, Anna de A. Gusmão, Afren Garbelotto, Antonio Cruz, Mario Martins Pamplona, Manoel M. Palito, Lun Miog Cin, João Gomes, Maria Grande e uma menor.